



**RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(ANO DE REFERÊNCIA: 2024)**

Março, 2025



MANTENEDOR

Rubenito Cardoso da Silva Junior

DIRETORA GERAL

Sandra Miranda de Queiroz Barros

DIRETORA EXECUTIVA

Ana Flávia Carneiro Landim

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Inês Regina Marinho de Oliveira

COORDENADORA ACADÊMICA

Sílvia Maria Sarubi de Lyra

COORDENADOR DE EXTENSÃO ACADÊMICA

Francisco Martins de Castro

COORDENADORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Elen Betleen de Souza Carvalho

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD

Hugo Kenji Rodrigues Okada

GERENTE OPERACIONAL

Greicianne da Silva Araújo

SECRETÁRIA DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO

Mayra Gleyce Fermin Monteiro

BIBLIOTECÁRIA

Ingrid de Souza Lima

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	20
3. DESENVOLVIMENTO	35
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	42
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	45
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	49
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	54
4. ANÁLISE DOS DADOS	57
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS	76

RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1 – Identificação da Mantenedora _____	7
Figura 2 – Identificação e Base Legal da Mantida _____	7
Figura 3 – Identificação dos componentes da CPA _____	8
Figura 4 – Identificação dos Processos de Autoavaliação Institucional. Fonte: ESBAM, 2024 _____	9
Figura 5 - Cursos e Número Total de Discentes por Ano. Fonte: Secretaria Acadêmica, ESBAM, 2024 _	10
Figura 6 – Obetivos Específicos do Processo de Autoavaliação Institucional. Fonte: ESBAM, 2024 ____	16
Figura 7 – Etapas do Processo de Avaliação. Fonte: ESBAM, 2024 _____	18
Figura 8 - Profundidade das Dimensões da Avaliação Interna de Curso. Fonte: ESBAM, 2024 _____	22
Figura 9 - Profundidade das Dimensões da Autoavaliação Macro Institucional. Fonte: ESBAM, 2024 __	22
Figura 10 - Fluxo dos Processos das Avaliações Macro Institucional. Fonte: ESBAM, 2024 _____	25
Figura 11 – Dados dos ENADE, IGC E CPC. Fonte: ESBAM, 2024 _____	26
Figura 12 – Quantitativo de questões por eixo. Fonte: ESBAM, 2024 _____	34
Figura 13 – Eixos e Dimensões do SINAES. Fonte: ESBAM, 2024 _____	35

I. INTRODUÇÃO

No presente documento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional de 2024, sendo organizado considerando as diretrizes legais da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI). O Relatório de Autoavaliação Institucional da Escola Superior Batista do Amazonas, doravante ESBAM, está organizado sob a perspectiva dos 05 eixos que agrupam as 10 dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem por fito evidenciar a interação entre o planejamento estratégico institucional e os resultados avaliativos da IES angariados pela CPA na base de coleta de dados informada.

Este Relatório de Autoavaliação analisa a conformidade dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da instituição e apresenta a síntese dos resultados das avaliações internas e externas e o planejamento das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos processos e resultados. O processo de avaliação institucional valoriza a participação de todos os segmentos de forma democrática garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade ESBAM apresenta a seguir o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, estruturado em cinco partes: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Desenvolvimento e análise dos dados e das informações, 4. Ações com base na análise dos dados e 5. Considerações finais. Foram avaliados os 5 eixos exigidos pelo MEC: Eixo 1- Planejamento e Avaliação; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura física.

O documento apresentado é o fruto de um longo processo avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica, sendo envolvido em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os estudantes presenciais, o seu corpo docente e também a comunidade externa por meio das informações coletadas a partir das lideranças da sociedade civil da cidade. Coube à Comissão definir a metodologia de trabalho, a escolha dos instrumentos a serem usados na coleta das informações, o modo e o uso a serem feitos dos dados coletados e a sistematização do conjunto das informações.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO ESBAM

A Escola Superior Batista do Amazonas - ESBAM, também designada neste documento pela sigla ESBAM, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Manaus, no estado do Amazonas, é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela empresa R. C. DA S. JUNIOR LTDA, fundamentada nos pressupostos cristãos, democráticos, de liberdade, de igualdade e nos ideais da solidariedade humana, na condição de Entidade Mantenedora, é responsável pela manutenção da ESBAM, Entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Manaus, AM, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 03.410.604/0001-02, Inscrição Municipal nº 80.709-01e registro na Junta Comercial do Estado do Amazonas no 13.200.369.912 de 24/06/1999. Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos. As solicitações de diversos setores da sociedade foram muitas, para que a Instituição fosse criada e atendesse, inicialmente, a demanda da formação de professores por meio dos cursos de licenciatura, área que se apresentava carente, no município de Manaus. O empreendimento foi então proposto para atender a essa necessidade em nível local e regional, estabelecendo-se como contribuição decisiva aos projetos da região norte do Brasil. Assim foi instituída a ESBAM, que foi credenciada, na modalidade presencial, pela Portaria MEC nº 1.847 de 27/12/1999, publicada no DOU de 29/12/1999.

A Mantenedora, por meio de seus dirigentes do período de credenciamento da IES, que atuavam na educação básica, sistematizou sua ação educacional em nível superior, oferecendo cursos de licenciatura, coerente com o seu objetivo inicial: qualificar professores e habilitá-los para o exercício do magistério, na Região Amazônica e em especial no estado do Amazonas. Eram quatro cursos de Licenciatura: Letras, Pedagogia, Ciências Biológicas e Matemática nos quais haviam matriculado apenas 460 alunos. Desde então, e disso já se vão vinte e cinco anos, a ESBAM não parou de crescer e aperfeiçoar-se, atendendo prontamente a todas as novas exigências das autoridades nacionais, que também estão em constante trabalho de aperfeiçoamento da Educação no Brasil. Atualmente, a ESBAM oferece 12 cursos de graduação reconhecidos pelo MEC, sendo 03 (três) Licenciaturas e 06 (seis) Bacharelados e 03 (três) cursos de graduação tecnológica, todos com número significativo de profissionais egressos atuando em áreas de sua formação profissional. Concomitante ao desenvolvimento dos cursos autorizados, a

Escola Superior Batista do Amazonas oferta cursos de pós-graduação lato sensu, ampliando as oportunidades de qualificação para a sua região de inserção. Atualmente, a Escola Superior Batista do Amazonas oferece pós-graduação lato sensu nas seguintes áreas: Ciências Sociais, Negócios e Direito; Saúde e Bem-estar Social; Agricultura e Veterinária.

A Faculdade ESBAM tem como valores: **Excelência, Comprometimento, Relacionamento, Respeito e Desenvolvimento**, a seguinte missão: **“Inspirar nossos alunos a descobrirem o propósito de Deus para suas vidas, preparando-os para serem os melhores profissionais de nível superior, para o mercado de trabalho no Estado do Amazonas, sabendo respeitar o meio ambiente e a sustentabilidade das instituições”**, conforme explicita o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como forma de implantação das metas do PDI ampliação da atuação da IES, a ESBAM iniciou no ano de 2023, as atividades para protocolo do credenciamento para a modalidade a distância com o protocolo de nº 202334292, mantendo o mesmo compromisso com a qualidade da educação superior já demonstrada pela IES durante todos os anos de sua existência. Assim como solicitou o Credenciamento para Centro Universitário através do número de protocolo 202404041, a IES tem como anseio principal a intervenção positiva na educação manauara em todos os seus níveis e a certeza de que somente a partir dela será possível construir um mundo justo e igualitário.

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Código	949
CNPJ	03.410.604.0001/02
Razão social	R. C. DA S. JUNIOR LTDA
Sigla	R. C. DA S. JUNIOR LTDA
Endereço	Rua Leonor Teles, 153, Adrianópolis, Manaus-AM, CEP 69.053-130
Natureza jurídica	Sociedade Empresarial Limitada - 2062
Ato de constituição	Contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Amazonas sob NIRE nº 13200369912 na sessão de 24/06/1999
Representante legal	Rubenito Cardoso da Silva Júnior

Figura 1: Quadro de Identificação do Mantenedor

IDENTIFICAÇÃO E BASE LEGAL DA MANTIDA

Código	1436
Nome	Escola Superior Batista do Amazonas
Razão social	R. C. DA S. JUNIOR LTDA
Sigla	ESBAM
Endereço eletrônico	www.esbam.edu.br
Diretora Geral	Sandra Miranda de Queiroz Barros
Portaria de credenciamento	Portaria Nº 1.847 de 27/12/1999 publicada no D.O.U. nº 249-E, Seção 1, pág. 7 de 29/12/1999.
Processo de Recredenciamento	201107599
Data do Protocolo do Processo de Recredenciamento	01/05/2011

Figura 2: Quadro de Identificação da Mantida

No total a Faculdade ESBAM conta com um número de 51 salas de aula suficientes e adaptadas conforme a demanda, com capacidade média para 50 alunos, além dos seguintes espaços: biblioteca, laboratórios para aulas práticas e de informática, espaço para convivência e alimentação interna, auditório, estacionamento, sala dos professores, espaço para atendimento ao aluno, gabinetes para professores integrais nos três turnos, sala de coordenação de curso, sala de reunião para membros do NDE, sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sala de Pesquisa e Extensão, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Aluno (NAPSI). Oferece ainda internet Wi-Fi que cobre todas as áreas acadêmicas.

A instituição considera a avaliação institucional como um processo contínuo e permanente de autodiagnóstico e análise visando o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de mapeamento do autoconhecimento para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Por isso, com base no relatório de autoavaliação a IES executa o acompanhamento, medição e direcionamento contínuo das atividades e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. O relatório de autoavaliação institucional aqui apresentado foi confeccionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade ESBAM, sendo constituída pelos seguintes membros:

IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DA CPA

Presidente e Representante Técnico Administrativo	Elane Cristina Carvalho Lira
Representante Docente	Hugo Kenji Rodrigues Okada
Representante do Tutores	Jefferson Gil da Rocha Silva
Representante Discente	Elisabete Gonçalves da Silva
Representante da Sociedade Civil Organizada	Sônia D'arc Oliveira Barros de Carvalho

Figura 3: Quadro de Identificação da Comissão Própria de Avaliação



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce sua autonomia e atua como intermediadora entre a comunidade acadêmica e a alta gestão institucional, organizando e encaminhando os indicadores advindos da pesquisa para disseminação entre os dirigentes da IES.

A CPA atua na identificação das causas dos seus problemas acadêmicos e administrativos, na produção de informações e conhecimentos institucionais, na vinculação da instituição com a comunidade e na prestação contas com a sociedade sobre as ações desenvolvidas na região. Assim, a avaliação institucional contribui significativamente para que as instituições de Ensino Superior se reavaliem permanentemente em suas práticas, de forma crítica, sistemática e comprometida. Isto equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

Por outro lado, deve também como princípio do seu processo de Autoavaliação, a Faculdade ESBAM norteia suas ações na democracia, contextualização, flexibilidade, ética e uma sistemática de Avaliação Externa e Interna, de modo contínuo e regular, proporcionando conhecimento e aprimoramento da realidade educacional a que se propõe. A autoavaliação da IES obedece ao seguinte processo: servir para que a Instituição possa corrigir deficiências institucionais que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

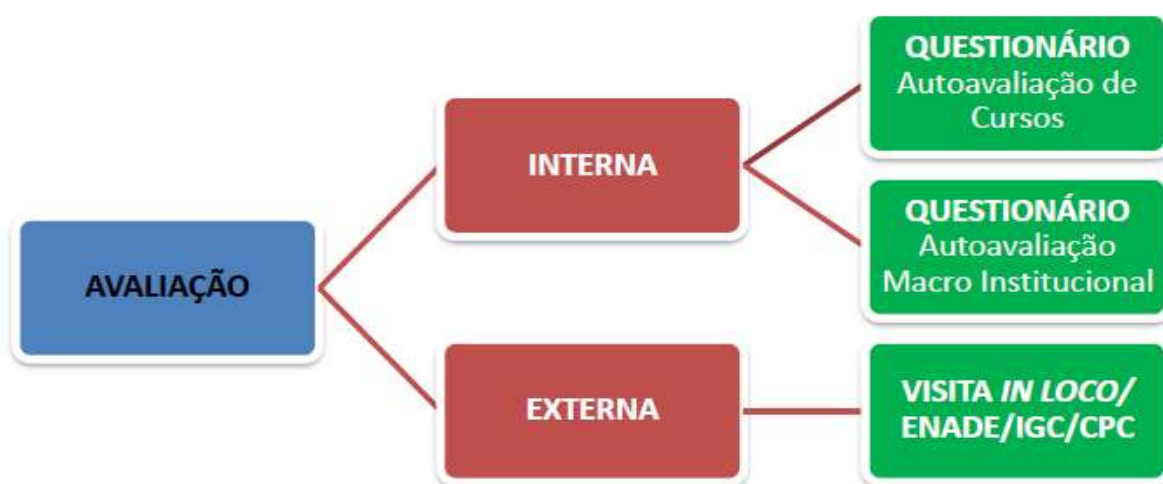


Figura 4: Quadro de Identificação dos Processos de Avaliação

Arte: Comunicação e MKT, 2023

A instituição busca promover a cultura de autoavaliação bem como traçar um perfil o mais próximo possível da realidade, e a partir deste, identificar os pontos fortes e fracos, para fortalecê-los e corrigi-los, através de uma metodologia que permite o balizamento de acordo com os seguintes princípios: conscientização e adesão voluntária; avaliação total e coletiva com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica; unificação da linguagem com transparência na coleta e competência técnico-metodológica com base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Neste relatório integral, a Comissão Própria de Avaliação apresenta discussões e análises contemplando informações referentes ao ano de 2024. A tabela a seguir apresenta os cursos com alunos matriculados e o número total de discentes por ano.

2024

Administração

Ciências Contábeis

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Direito

Medicina Veterinária

Pedagogia

Psicologia

Serviço Social

Figura 5: Quadro de Identificação dos Cursos
Fonte: Secretaria Acadêmica da ESBAM, 2024.

Fatos Relevantes de 2024

➤ Oficinas, Workshops e Cursos.

A oferta de cursos de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional nas modalidades de palestras, oficinas, cursos e workshops com descontos para discentes, egressos, colaboradores e público externo é uma realidade institucional que busca promover a cultura da aprendizagem e da educação continuada.

➤ **Visitas Técnicas**

As visitas técnicas são realizadas com a finalidade de correlacionar teoria e prática e apresentar ao aluno o mundo concreto do trabalho em diversas áreas e contextos, obedecendo aos enfoques dos seus cursos de graduação, mas também, apresentando realidades ligadas à arte e cultura.

➤ **Formações Pedagógicas**

As formações pedagógicas ressignifica os conhecimentos e saberes, de forma reflexiva e crítica além de dialogar, nos últimos anos, com o ensino, aprendizagem e fortalecer a necessidade do planejamento pedagógico. Semestralmente, todos os professores e coordenadores de curso são convocados a participar deste evento.

➤ **Núcleo de Práticas Jurídicas**

O Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade ESBAM – NPJ/ESBAM, é o ambiente em que os alunos do curso de Direito desenvolvem, aplicam os conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aula, no dia a dia, na resolução de questões práticas e na solução de problemas reais, de pessoas que procuram auxílio gratuito para questões jurídicas.

➤ **Clínica Veterinária**

A Clínica Veterinária da Escola Superior Batista do Amazonas (CliniVet/ESBAM) tem como principal objetivo trazer o melhor atendimento com o menor custo possível. A CliniVet faz parte da Escola de Medicina Veterinária e busca mostrar aos seus alunos um modelo de excelência na rotina veterinária.

➤ **Clínica Escola de Psicologia**

O curso tem em sua gama de ações a Clínica Escola de Psicologia que tem o objetivo de atender a comunidade com os seguintes serviços: Acolhimento; Psicodiagnóstico; Psicoterapia Individual; Avaliação Psicológica; Orientação Vocacional.

➤ **I Jornada da Empregabilidade**

Em sua primeira edição, a Jornada da Empregabilidade tem a ideia de expandir horizontes de conhecimentos e desenvolver habilidades para as tendências do mercado de trabalho e aulas práticas que compreendem a iniciativa.

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No decorrer dos anos, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição tem se alicerçado de acordo com as exigências acadêmicas e legais vigentes e atuado como suporte ao planejamento da Instituição em suas diferentes dimensões, áreas e níveis da estrutura organizacional. Durante o interregno de implantação e execução das atividades acadêmicas, buscaram-se melhorias dos processos de avaliação, inovação, participação e apoio de todos os níveis da comunidade envolvida como protagonistas do planejamento. Dessa forma, a cultura da avaliação vem sendo continuamente assimilada e ampliada, permitindo que os processos avaliativos possam fazer parte do cotidiano da vida acadêmica, tornando-se a dimensão constitutiva da rotina acadêmica em qualquer que seja a sua feição.

O planejamento estratégico institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. O Planejamento Estratégico Institucional, definido no PDI está articulado com todo o processo de autoavaliação na medida em que os resultados de avaliação são apresentados às equipes de gestão da faculdade e, que, de posse dos diagnósticos, possam planejar ações para buscar os indicadores de mitigação das fraquezas, prevenção das ameaças, manutenção para suas fortalezas e aproveitarem as oportunidades de melhorias identificadas. O planejamento estratégico de autoavaliação é um processo de autoconhecimento da Instituição, de revisão e análise crítica sobre suas diversas dimensões contribuindo para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar a sociedade o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais mediante a divulgação dos relatórios aos participantes dos diferentes segmentos e setores para que sirvam de apoio ao planejamento.

Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão a fim de maximizar a participação da Instituição na comunidade e incrementar a profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

Os objetivos específicos da autoavaliação institucional estruturam a avaliação contínua, busca apresentar os procedimentos para realização do ciclo avaliativo de modo que, a partir dos seus resultados, possa oferecer à comunidade acadêmica os artefatos necessários para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua Missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo e eficaz:

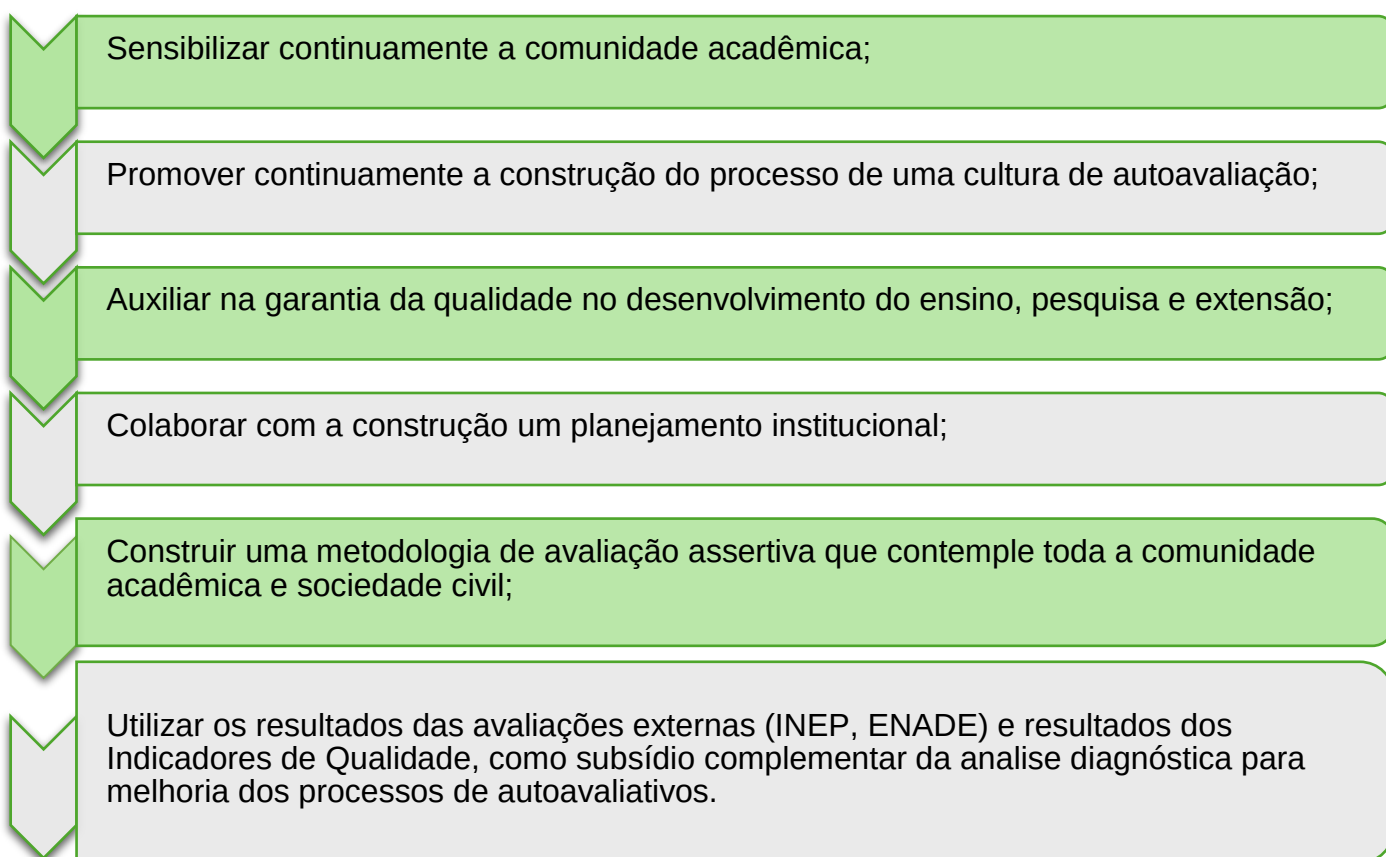


Figura 6: Objetivos específicos dos processos de Autoavaliação

Arte: Comunicação e MKT, 2024

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões. Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças. Os membros da CPA através dos processos de avaliação institucional implantado realizam ações programadas de avaliação e seus indicadores oferecem subsídios para a gestão da instituição.

As principais atribuições da CPA para conduzir o processo da Avaliação Institucional, são:

- a) Envolver a comunidade acadêmica, estimulando sua participação;
- b) Organizar e contribuir para a construção do sistema de coleta e análise de dados;
- c) Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- d) Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas;
- e) Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no PDI, baseado na melhoria contínua;

Após a demonstração da estrutura realizada na figura anterior, cabe destacar o processo realizado a partir dos dados gerados. Os processos de gestão são realizados, considerando a análise dos resultados em acordo com o diagrama apresentado na figura a seguir.

FLUXO DO PROCESSO DAS AUTOAVALIAÇÕES:



Figura 7: Etapas / Fluxo do processo de autoavaliação

Arte: Comunicação e MKT, 2024.

II. METODOLOGIA

Para a Faculdade ESBAM, alimentada pelo desejo de progredir, a avaliação é um processo de construção coletiva da comunidade acadêmica que a integra, assim como da sociedade civil. Por meio destas, é presente a promoção dinâmica na participação dos diversos agentes institucionais e comunitários, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto ao escopo institucional, de forma transparente, participativa e progressiva. Ao final de cada semestre letivo é realizada uma avaliação somativa com o propósito de verificar o alcance dos objetivos no processo de autoavaliação e apresentada como pauta de reunião no planejamento estratégico institucional.

Portanto, os discentes e docentes da graduação, além do corpo técnico-administrativo participam da Autoavaliação Institucional com periodicidades e instrumentos específicos para cada público. Em acréscimo, a sociedade civil organizada participa da pesquisa através de link enviado pelo setor de convênio para as chefias das empresas parceiras que recebem os alunos/egressos da Instituição para estágios remunerados e empregos. A metodologia utilizada na Faculdade ESBAM está em acordo com a legislação vigente e atende ao que preconizam os documentos que norteiam o processo de avaliação.

PROFUNDIDADE DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA DE CURSOS

As dimensões de análise da CPA para o ano de 2024 foram ampliadas para que novos cenários fossem avaliados e entendidos pelo corpo gestor da IES. As mesmas estão descritas na figura abaixo:

PRIMEIRO CICLO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O primeiro nível de avaliação trata da avaliação de cursos tendo como base as 10 Dimensões contidas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação INEP. Cada dimensão possui um conjunto de questões específicas. Essa avaliação ocorre no primeiro semestre letivo e busca obter um levantamento e estudo do desempenho do curso.

EIXO	DENOMINAÇÃO	QUESTÕES
1	Planejamento e Avaliação Institucional Considera a dimensão: 8 - Planejamento e Avaliação.	Discentes – 06 Docentes e Coordenador de Curso - 06 Sociedade Civil – 01 Técnicos Administrativos – 03
2	Desenvolvimento Institucional Contempla as dimensões: 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 - Responsabilidade Social da Instituição	Discentes - 05 Docentes e Coordenador de Curso - 05 Sociedade Civil – 02 Técnicos Administrativos – 04
4	Políticas de Gestão Compreende as dimensões: 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição e 10 - Sustentabilidade Financeira.	Discentes - 07 Docentes e Coordenador de Curso – 08 Sociedade Civil – 05 Técnicos Administrativos – 07
5	Infraestrutura Física Corresponde à dimensão: 7 - Infraestrutura Física	Discentes – 07 Docentes e Coordenador de Curso – 08 Sociedade Civil – 01 Técnicos Administrativos – 05

Figura 8 - Profundidade das Dimensões da Avaliação interna de Curso.

SEGUNDO CICLO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O segundo nível de avaliação, trata da autoavaliação interna macro institucional e temo como base o eixo 3 contidos no art. 3 ° da Lei N°10.861. Cada dimensão possui um conjunto de

questões específicas. Essa avaliação ocorre no segundo semestre letivo e busca obter um levantamento do desempenho das atividades técnico administrativas. A aplicação do questionário é realizada de forma on-line ou via formulário impresso, quando necessário. A aplicação da autoavaliação interna macro institucional é realizada de forma on-line. No caso da aplicação do primeiro ciclo de 2024 foi feita de forma On-line com apoio da Ferramenta Google Forms, e o segundo ciclo foram feitas via sistema acadêmico Ensinc.

EIXO	DENOMINAÇÃO	QUESTÕES
3	Políticas Acadêmicas Abrange as dimensões: 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.	Discentes - 08 Docentes e Coordenador de Curso – 08 Sociedade Civil – 04 Técnicos Administrativos – 07

Figura 9 - Profundidade dos Eixos da Autoavaliação Macro Institucional

2.1. Técnicas utilizadas para Análise dos Dados

ANÁLISE DOS DADOS 2024

A escala hedônica estruturada foi o método utilizado na pesquisa autoavaliação institucional da Faculdade ESBAM em 2024. Consiste em um método que analisa a preferência dos consumidores por determinados serviços por meio de uma avaliação que contém uma escala de respostas previamente estabelecida. Este método permite julgar a qualidade dos serviços de acordo com as percepções do consumidor e suas afirmações. No ano de 2024 a instituição utilizou a metodologia em que o aluno assinala o conceito de 1 a 5 com as seguintes alternativas a assinalar como resposta que melhor representasse sua percepção:

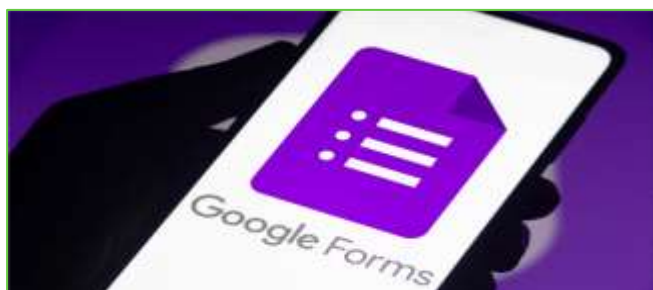
1.Fraco, 2.Regular, 3.Bom, 4.Muito bom e 5.Excelente e/ou

1. Nunca ouvi falar, 2. Já ouvi, mas não conheço, 3. Conheço pouco, 4. Conheço parcialmente e 5. Conheço bem.

A construção dos questionários acontece de forma reflexiva e participativa, até a obtenção de um formato que atende às necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo. Todas as questões de múltipla escolha são definidas na tentativa de garantir a compreensão dos avaliadores quanto aos enunciados propostos, bem como das alternativas, procurando a máxima clareza dos questionamentos realizados e buscando minimizar a possibilidade de interpretações ambíguas do item avaliado e da intenção das perguntas. As respostas das questões abertas são categorizadas por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações) e agrupadas por setor de interesse. A CPA se encarrega de analisar e de interpretar os dados obtidos por meio dos relatórios das avaliações externas e dos resultados das autoavaliações, gerando os relatórios que são encaminhados a cada setor/curso e propõem planos de ações para melhorias dos indicadores que apresentam fragilidades.

Todos os itens que atingem média percentual acima de 70% são considerados potencialidades. Os itens que atingem médias abaixo de 30% na avaliação do público interno indicam fragilidades. Os itens que atingem média entre 30% e 70% indicam a oportunidade de melhorar a qualidade e o nível de desempenho do corpo social, da gestão organizacional e da infraestrutura da instituição. Para os resultados considerados fragilidades serão elaborados os planos de ação propondo medidas de superação do problema detectado. Também para as oportunidades serão elaboradas metas e planos de ação com o objetivo de transformá-las em potencialidades.

INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PARA COLETA DOS DADOS



Conforme já citado anteriormente, são utilizados semestralmente instrumentos para a realização de pesquisa, por meio de questionário eletrônico, com perguntas abertas e fechadas, aplicados às comunidades acadêmica e externa.

Após a finalização do período de avaliação, a CPA realiza o tratamento dos dados, organizando os resultados e disponibilizando-os em *dashboards*, que permitem visualizações

genéricas e específicas a partir de filtros de fácil manuseio. O citado *dashboards*, disponibiliza os dados em forma de tabelas e gráficos. Esses resultados, disponibilizados para a CPA, permitem a elaboração dos relatórios para os diferentes públicos, desde os membros da comunidade acadêmica até a sociedade civil.

. AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa inclui também a análise crítica de todos os indicadores institucionais produzidos a partir dos órgãos oficiais, aqui destacamos os Relatórios de Avaliação in Loco, os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante) quando houver e Índices de Qualidade do Ensino: IGC (Índice Geral de Curso) quando houver e CPC (Conceito Preliminar de Curso). Esta avaliação tem como função a complementação da avaliação interna. As avaliações externas realizadas pelas comissões in loco na IES estão apresentadas a seguir:

CURSOS	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	CC	ENADE	IDD	CPC	ÚLTIMO ATO LEGAL
ADMINISTRAÇÃO	Portaria Nº 605 de 28/03/2001, publicada no D.O.U. nº 63-E, Seção 1, pág. 43 de 30/03/2001.	200	04 anos	Portaria Nº 129 de 30/05/2006 publicada no D.O.U. nº 104, Seção 1, pág. 12 de 01/06/2006.	03 (2018)	02 (2018)	03 (2018)	03 (2018)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 206 de 25/06/2020, publicada no D.O.U. nº 128, Seção 1, pág. 58-59, de 07/07/2020.
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Portaria Nº 212 de 27/03/2014 publicada no D.O.U. nº 60, Seção 1, pág. 45 de 28/03/2014.	150	02 anos e meio	Portaria Nº 105 de 09/04/2020 publicada no D.O.U. nº 70, Seção 1, pág. 27 de 13/04/2020.	04 (2019)	02 (2021)	02 (2021)	03 (2021)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 150 de 21/06/2023, publicada no D.O.U. nº 117, Seção 1, pág. 183-195, de 22/06/2023.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portaria Nº 287 de 15/02/2001 publicada no D.O.U. nº 35-E, Seção 1, pág. 71 de 19/02/2001.	200	04 anos	Portaria Nº 130 de 30/05/2006 publicada no D.O.U. nº 104, Seção 1, pág. 12 de 01/06/2006.	03 (2014)	03 (2018)	02 (2018)	03 (2018)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 206 de 25/06/2020, publicada no D.O.U. nº 128, Seção 1, pág. 58-59, de 07/07/2020.
DIREITO	Portaria N º1.937 de 16/07/2003 publicada no D.O.U. nº 136, Seção 1, pág. 21 de 17/07/2003.	200	05 anos	Portaria Nº 10 de 02/03/2012 publicada no D.O.U. nº 45, Seção 1, pág. 50 de 06/03/2012.	03 (2015)	02 (2018)	03 (2018)	03 (2018)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1197 de 24/11/2017, publicada no D.O.U. nº 226, Seção 1, pág. 93-94, de 27/11/2017.
GESTÃO DE RECURSOS	Portaria Nº 212	150	02 anos	Portaria nº 378 de	03	03	03	03	Reconhecimento

HUMANOS	de 27/03/2014 publicada no D.O.U. nº 60, Seção 1, pág. 45 de 28/03/2014.			21/08/2019, publicada no D.O.U. nº 162, Seção 1, pág. 32 de 22/08/2019.	(2018)	(2018)	(2018)	(2018)	pela Portaria nº 378 de 21/08/2019, publicada no D.O.U. nº 162, Seção 1, pág. 32, de 22/08/2019.
GESTÃO FINANCEIRA	Portaria Nº 212 de 27/03/2014 publicada no D.O.U. nº 60, Seção 1, pág. 45 de 28/03/2014.	150	02 anos	Portaria nº 378 de 21/08/2019, publicada no D.O.U. nº 162, Seção 1, pág. 32 de 22/08/2019.	04 (2018)	02 (2018)	02 (2018)	03 (2018)	Reconhecimento pela Portaria nº 378 de 21/08/2019, publicada no D.O.U. nº 162, Seção 1, pág. 32, de 22/08/2019.
MEDICINA VETERINÁRIA	Portaria Nº 202 de 08/02/2001 publicada no D.O.U. nº 30-E, Seção 1, pág. 12 de 12/02/2001.	100	05 anos	Portaria Nº 856 de 01/11/2006 publicada no D.O.U. nº 212, Seção 1, pág. 5 de 06/11/2006.	04 (2016)	02 (2019)	02 (2019)	03 (2019)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1774 de 07/12/2021, publicada no D.O.U. nº 233, Seção 1, pág. 110, de 13/12/2021.
PEDAGOGIA	Portaria Nº 145 de 15/02/2000, publicada no D.O.U. nº 33-E, Seção 1, pág. 26 de 16/02/2000.	300	04 anos	Portaria Nº 4.346 de 28/12/2004 publicada no D.O.U. nº 250, Seção 1, pág. 269 de 29/12/2004.	03 (2011)	02 (2021)	02 (2021)	02 (2021)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1092 de 24/12/2015, publicada no D.O.U. nº 249, Seção 1, pág. 36-39, de 30/12/2015.
PSICOLOGIA	Portaria Nº 162 de 16/02/2007 publicada no D.O.U. nº 37 Seção 1, pág. 18 de 23/02/2007.	200	05 anos	Portaria Nº 274 de 14/12/2012 publicada no D.O.U. nº 242, Seção 1, pág. 24 de 17/12/2012.	04 (2012)	01 (2018)	03 (2018)	03 (2018)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 206 de 25/06/2020, publicada no D.O.U. nº 128, Seção 1, pág. 58-59, de 07/07/2020.
SERVIÇO SOCIAL	Portaria Nº 786 de 13/09/2007 publicada no D.O.U. nº 178, Seção 1, pág. 17 de 14/09/2007.	100	04 anos	Portaria Nº 220 de 01/11/2012 publicada no D.O.U. nº 214, Seção 1, pág. 18 de 06/11/2012.	04 (2012)	02 (2018)	03 (2018)	03 (2018)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 206 de 25/06/2020, publicada no D.O.U. nº 128, Seção 1, pág. 58-59, de 07/07/2020.

Figura 11 – Cursos de Graduação que participaram de avaliação externa.

Fonte: Procuradoria Institucional da ESBAM, 2024

O processo de construção institucional a partir das avaliações externas se dá através dos resultados gerados pelas visitas *in loco* e por intermédio dos indicadores de qualidade. A portaria nº 429, de 2 de julho de 2020 do Ministério da Educação define como indicadores de qualidade da educação superior referentes ao ano de 2018 a 2021:

- a) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- b) Indicador de Diferença entre os Desempenhos observados e esperados (IDD);
- c) Conceito Preliminar de Curso (CPC); e
- d) Índice Geral de Cursos (IGC).

Os cursos que receberam visitas in loco estão apresentados no quadro 11, com o conceito final recebido (valor CC) e o ano da avaliação (ano CC). Percebe-se a partir dos resultados, cursos com CC 3 e 4, a preocupação da IES pela busca da excelência para oferta de infraestrutura, organização didático-pedagógica e qualidade do corpo docente no intuito de oportunizar uma ótima educação aos seus alunos, assim como na geração de benefícios para a comunidade externa.

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A CPA, por meio de um amplo processo de sensibilização, busca o estabelecimento de uma cultura de gestão com seus princípios fincados na contínua avaliação de suas ações e resultados, realiza seus processos de autoavaliação (institucional e de curso) de forma contínua todos os anos, conforme metodologia e etapas já descritas anteriormente nesse documento.

Visando o envolvimento acadêmico no processo de autoavaliação institucional, no começo de cada semestre são realizadas reuniões com os membros da direção, coordenações, docentes e técnicos administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da participação e os objetivos de todo o processo avaliativo.

Todo o processo de avaliação da IES é descrito nas campanhas institucionais e mídias acadêmicas de acesso, e ocorre de acordo com o previsto no calendário acadêmico, onde são destacados os períodos em que acontecerá a avaliação. Desta forma, discentes, docentes e colaboradores têm ciência do período em que ocorrerá a avaliação e a forma de acesso para imputação dos dados.

A trajetória de sensibilização dos *stakeholders* institucionais é realizada contando com a parceria do setor de marketing através da produção de material de comunicação (criação de artes, posts nas redes sociais institucionais, elaboração de *cards*, e-mails e marketing

direcionados). A CPA se direciona prioritariamente para articulação com diretores, coordenadores de curso e professores na divulgação e envolvimento baseado em metas de todo o corpo discente.

Enfim, a sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada por meio de informativo Endomarketing e em acréscimo, a CPA realizará a gravação de vídeos que serão disponibilizados via facebook@ e Instagram@ servindo como estímulo à participação. As ações de sensibilização envolvem alunos voluntários que divulgam o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades.



Fonte e Arte: Comunicação e MKT, 2024.

Outro ponto relevante e de destaque na avaliação institucional trata da segurança sobre o sigilo das respostas da pesquisa e da adesão voluntária ao processo, assegurada toda a liberdade de crítica aos respondentes para garantir a obtenção de resultados fidedignos.

As melhorias implementadas a partir das ações propostas por meio das avaliações são divulgadas a toda comunidade acadêmica por meio dos fóruns semestrais com a comunidade acadêmica e da utilização de banners impressos e digitais, no site e nos portais digitais através de links disponibilizados.

Os resultados são socializados de forma transparente (cartazes, banners, e-mail e mídia eletrônica). Os cartazes são fixados em murais disponíveis em todas as unidades físicas da Instituição, garantindo fácil acesso à informação a todos os seus estudantes, docentes e técnico-administrativo.



Foto 1: Acadêmicos voluntários dos cursos de Psicologia e ADS, Fonte: CPA, 19/11/2024.

III. DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados na seção de desenvolvimento do relatório foram analisados e consolidados pelos atores da instituição, perfazendo no planejamento e na execução das ações. Nesta seção o objetivo é suscitar um diagnóstico referente à instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da instituição. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Os dados coletados pertencem ao ano base de 2024 no processo de Avaliação Institucional da Faculdade ESBAM, e foram consideradas as 10 dimensões estabelecidas conforme o artigo 3º, da Lei no 10.681/2004 (SINAES), que são destacadas na seção Desenvolvimento, entretanto, analisamos resumidamente os eixos e as suas dimensões na figura abaixo.

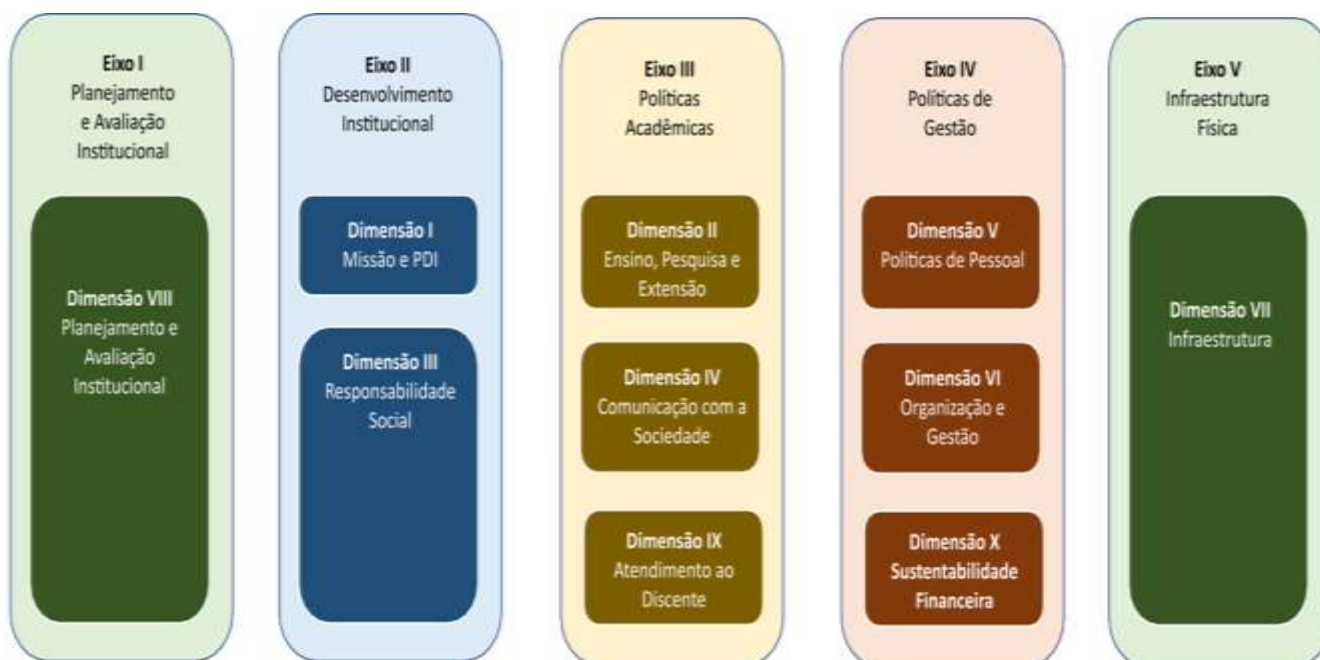


Figura 13: Eixos e Dimensões do SINAES
Arte: Comunicação e MKT, 2024.

3.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, busca-se avaliar o conhecimento sobre a atuação da CPA, medir a satisfação de todos os atores no planejamento institucional, a satisfação com a atuação docente e coordenadores de cursos no planejamento e avaliação institucional e a satisfação com a atuação da gestão geral no planejamento e avaliação institucional.

Tabela 1- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questão 1.1: Qual o seu grau de conhecimento da atuação da CPA no processo de Avaliação Institucional?

Coordenadores de curso e Docentes		Técnico-Administrativos		Discentes		Sociedade Civil	
Categoria	%	Categoria	%	Categoria	%	Categoria	%
1.Fraco	0,00%	1.Fraco	0,00%	1.Fraco	11,6%	1.Fraco	0%
2.Regular	0,00%	2.Regular	0,00%	2.Regular	15,5%	2.Regular	0%
3.Bom	15%	3.Bom	12%	3.Bom	28,5%	3.Bom	0%
4.Muito bom	25%	4.Muito bom	18%	4.Muito bom	24,7%	4.Muito bom	24%
5.Excelente	60%	5.Excelente	70%	5.Excelente	19,7%	5.Excelente	76%

Ao observar os resultados da avaliação do eixo 1 na visão dos entrevistados percebe-se como principais forças e oportunidades o conhecimento sobre a atuação da CPA com 62,5% de excelência por parte dos coordenadores e professores 100% por parte da sociedade civil, isto é, a satisfação quanto à às ações de planejamento e desenvolvimento institucional pela CPA. Todavia, percebem-se fragilidades por parte dos técnicos administrativos com 44,1% considera fraco e regular o conhecimento da atuação da CPA, No que tange a percepção dos discentes 51,1% também não tem conhecimento da atuação da CPA.

Os indicadores envolvendo o conhecimento sobre a atuação da CPA se apresentam como aspectos a serem melhorados. A IES continuará fortalecendo mecanismos de acesso ao PDI, o que já acontece através do site institucional. Quanto à atuação da CPA, a IES já institucionalizou junto ao corpo administrativo e discente a realização do Fórum de Apresentação dos Resultados para atacar esta fragilidade.

Tabela 2- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questão 1.2: Qual o seu grau de satisfação com a divulgação dos relatórios e resultados do processo de Avaliação Institucional à comunidade acadêmica?

Coordenadores e Docentes		Técnico-Administrativos		Discentes	
Categoria	%	Categoria	%	Categoria	%
1. Nunca ouvi falar	0,00%	1. Nunca ouvi falar	0%	1. Nunca ouvi falar	25%
2. Já ouvi, mas não conheço.	0,00%	2. Já ouvi, mas não conheço.	0%	2. Já ouvi, mas não conheço.	10%
3. Conheço pouco	15%	3. Conheço pouco	12%	3. Conheço pouco	5%
4. Conheço parcialmente	25%	4. Conheço parcialmente	18%	4. Conheço parcialmente	10%
5. Conheço bem	60%	5. Conheço bem	70%	5. Conheço bem	50%

A mesma pergunta foi feita para coordenadores de cursos, professores, técnicos administrativos e discentes, mudando as alternativas para Conheço Pouco, Conheço Parcialmente, Conheço bem, Já ouvi, Não conheço e Nunca ouvi falar.

Como FORÇA, vale ressaltar que os resultados apresentados pelos coordenadores, corpo docente e colaboradores administrativos são os que demonstram um maior nível de satisfação de maneira geral e estão satisfeitos com a divulgação dos relatórios e resultados do processo de Avaliação Institucional à comunidade acadêmica.

O conhecimento sobre a divulgação dos resultados com os coordenadores de cursos, docentes e técnico-administrativos se configuram como forças e oportunidades. A fragilidade envolvendo conhecimento dos resultados da CPA parece ser muito mais fruto do não acompanhamento por parte dos discentes no que concerne à divulgação das conquistas obtidas, inclusive com selo institucional, encartes e painel informativo (2,50m x 2,0m) criado para evidenciar tais resultados de forma visual na entrada da IES, nos elevadores e na Secretaria Acadêmica.

Outra forma, utilizada para potencializar a sensibilização à participação dos segmentos acadêmicos é a identificação do selo de conquista da CPA nos locais com melhorias baseadas nos resultados do Programa de Avaliação Institucional e elaborados no planejamento estratégico

a fim de dar credibilidade, feedback positivo e fortalecer o processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados intrínsecos na educação democrática, construtiva e emancipadora. Desta forma, pretende-se criar a cultura de avaliar para melhorar, estimulando a participação de novos membros da comunidade acadêmica e fidelizando os alunos veteranos.



Fonte: CPA da ESBAM, 2024.

Tabela 3 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questão 1.3: Frequência atual das aplicações das avaliações institucionais utilizada pela CPA.

Coordenadores de curso		Docentes		Discentes																																					
<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1. Fraco</td><td>0,0%</td></tr><tr><td>2. Regular</td><td>0,0%</td></tr><tr><td>3. Bom</td><td>12,5%</td></tr><tr><td>4. Muito bom</td><td>37,5%</td></tr><tr><td>5. Excelente</td><td>50%</td></tr></table>	Categoria	%	1. Fraco	0,0%	2. Regular	0,0%	3. Bom	12,5%	4. Muito bom	37,5%	5. Excelente	50%		<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1. Fraco</td><td>12%</td></tr><tr><td>2. Regular</td><td>9%</td></tr><tr><td>3. Bom</td><td>27,8%</td></tr><tr><td>4. Muito bom</td><td>11,2%</td></tr><tr><td>5. Excelente</td><td>40%</td></tr></table>	Categoria	%	1. Fraco	12%	2. Regular	9%	3. Bom	27,8%	4. Muito bom	11,2%	5. Excelente	40%		<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1. Fraco</td><td>2,5%</td></tr><tr><td>2. Regular</td><td>8,5%</td></tr><tr><td>3. Bom</td><td>26%</td></tr><tr><td>4. Muito bom</td><td>32%</td></tr><tr><td>5. Excelente</td><td>31%</td></tr></table>	Categoria	%	1. Fraco	2,5%	2. Regular	8,5%	3. Bom	26%	4. Muito bom	32%	5. Excelente	31%	
Categoria	%																																								
1. Fraco	0,0%																																								
2. Regular	0,0%																																								
3. Bom	12,5%																																								
4. Muito bom	37,5%																																								
5. Excelente	50%																																								
Categoria	%																																								
1. Fraco	12%																																								
2. Regular	9%																																								
3. Bom	27,8%																																								
4. Muito bom	11,2%																																								
5. Excelente	40%																																								
Categoria	%																																								
1. Fraco	2,5%																																								
2. Regular	8,5%																																								
3. Bom	26%																																								
4. Muito bom	32%																																								
5. Excelente	31%																																								

O percentual de respostas é considerado POTENCIALIDADE devido os coordenadores e docentes, técnicos administrativos e discentes sinalizarem de forma positiva a frequência das aplicações institucionais pela CPA e os percentuais de respostas bom, muito bom e excelente foram os que mais se destacaram.

Tabela 4- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questão 1.4: Qual o seu grau de satisfação com a atuação da gestão da sua Coordenação Acadêmica no que concerne ao planejamento e avaliação institucional?

Coordenadores de curso	Docentes	Discentes																																				
<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>37,5%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>62,5%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>0,00%</td></tr></table>	Categoria	%	1.Fraco	0,00%	2.Regular	0,00%	3.Bom	37,5%	4.Muito bom	62,5%	5.Excelente	0,00%	<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>6,3%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>18,8%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>40,6%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>25%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>9,4%</td></tr></table>	Categoria	%	1.Fraco	6,3%	2.Regular	18,8%	3.Bom	40,6%	4.Muito bom	25%	5.Excelente	9,4%	<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>8,1%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>5,4%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>32,6%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>24,4%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>29,3%</td></tr></table>	Categoria	%	1.Fraco	8,1%	2.Regular	5,4%	3.Bom	32,6%	4.Muito bom	24,4%	5.Excelente	29,3%
Categoria	%																																					
1.Fraco	0,00%																																					
2.Regular	0,00%																																					
3.Bom	37,5%																																					
4.Muito bom	62,5%																																					
5.Excelente	0,00%																																					
Categoria	%																																					
1.Fraco	6,3%																																					
2.Regular	18,8%																																					
3.Bom	40,6%																																					
4.Muito bom	25%																																					
5.Excelente	9,4%																																					
Categoria	%																																					
1.Fraco	8,1%																																					
2.Regular	5,4%																																					
3.Bom	32,6%																																					
4.Muito bom	24,4%																																					
5.Excelente	29,3%																																					

Neste item o percentual de respostas também é considerado POTENCIALIDADE, pois os conceitos de 3 a 5 destacaram-se de forma positiva entre os respondentes no que tange o grau de satisfação com a atuação da gestão da sua Coordenação Acadêmica no que concerne ao planejamento e avaliação institucional.

Tabela 5- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questão 1.5: Qual o seu grau de satisfação com a atuação da gestão da sua Coordenação de Curso no que concerne ao planejamento e avaliação institucional?

Docentes		Discentes																	
<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>14%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>26%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>60%</td></tr></table>		Categoria	%	1.Fraco	0,00%	2.Regular	0,00%	3.Bom	14%	4.Muito bom	26%	5.Excelente	60%	Curso	1.Fraco	2.Regular	3.Bom	4.Muito Bom	5.Excelente
		Categoria	%																
		1.Fraco	0,00%																
		2.Regular	0,00%																
		3.Bom	14%																
		4.Muito bom	26%																
		5.Excelente	60%																
		Administração	16,6%	16,6%	37,25%	16,6%	12,74%												
		Ciências Contábeis	14,28%	10,71%	46,28%	21,42%	7,14%												
		Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	25,54%	32,11%	18,24%	16,78%	7,29%												
		Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	5,26%	0%	31,57%	15,78%	47,36%												
		Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	24%	12%	12%	44%	8%												
		Direito	27,27%	22,92%	25,29%	13,43%	11,06%												
Medicina Veterinária	11,44%	21,68%	26,50%	18,67%	21,68%														
Pedagogia	7,01%	17,54%	26,31%	17,54%	31,57%														
Psicologia	20,73%	15,62%	28,51%	16,40%	18,75%														
Serviço Social	0%	0%	20%	20%	60%														

A relação de insatisfação (soma dos conceitos 1 e 2 totalizando acima de 30% de detratores configuram-se como fragilidades) com algumas coordenações de cursos, apresentam um alerta de ameaça, pois este dado é especialmente agravado pela avaliação discente. No entanto, a Coordenadora Acadêmica já dialogou sobre os aspectos pedagógicos e de atendimento ao discente. Bem como a Direção Geral já teve uma reunião de realimentação com as seis coordenações de cursos para que estas estejam mais atentas às demandas e necessidades dos alunos do curso.

No que tange as demais coordenações cursos, os dados apontam POTENCIALIDADES no grau de satisfação com a atuação da gestão da Coordenação de Curso no que concerne ao planejamento e avaliação institucional.

Tabela 6- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questão 1.6: Qual o seu grau de satisfação com a atuação e apoio da Direção Geral Institucional no que concerne ao planejamento e avaliação institucional?

Coordenadores de curso			Docentes		Discentes																																				
<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>12,5%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>12,5%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>75%</td></tr></table>	Categoria	%	1.Fraco	0,00%	2.Regular	0,00%	3.Bom	12,5%	4.Muito bom	12,5%	5.Excelente	75%		<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>0,00%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>9,4%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>10,1%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>80,5%</td></tr></table>	Categoria	%	1.Fraco	0,00%	2.Regular	0,00%	3.Bom	9,4%	4.Muito bom	10,1%	5.Excelente	80,5%		<table><tr><th>Categoria</th><th>%</th></tr><tr><td>1.Fraco</td><td>6,4%</td></tr><tr><td>2.Regular</td><td>4,6%</td></tr><tr><td>3.Bom</td><td>28,9%</td></tr><tr><td>4.Muito bom</td><td>29,5%</td></tr><tr><td>5.Excelente</td><td>30,6%</td></tr></table>	Categoria	%	1.Fraco	6,4%	2.Regular	4,6%	3.Bom	28,9%	4.Muito bom	29,5%	5.Excelente	30,6%	
Categoria	%																																								
1.Fraco	0,00%																																								
2.Regular	0,00%																																								
3.Bom	12,5%																																								
4.Muito bom	12,5%																																								
5.Excelente	75%																																								
Categoria	%																																								
1.Fraco	0,00%																																								
2.Regular	0,00%																																								
3.Bom	9,4%																																								
4.Muito bom	10,1%																																								
5.Excelente	80,5%																																								
Categoria	%																																								
1.Fraco	6,4%																																								
2.Regular	4,6%																																								
3.Bom	28,9%																																								
4.Muito bom	29,5%																																								
5.Excelente	30,6%																																								

Quanto à satisfação envolvendo a atuação da Direção Geral no planejamento e avaliação institucional, é um aspecto considerado como potencialidade e que vem sendo medido e aperfeiçoado com ações como evento de integração institucional envolvendo gestão superior geral e coordenação acadêmica, além de realização de reuniões e manutenção de instrumento de comunicação direta com os representantes discentes, coordenadores de curso e também docentes.

3.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

O conhecimento sobre a missão institucional, as políticas de desenvolvimento institucional e a participação no planejamento e execução de atividades acadêmicas são os aspectos a serem avaliados neste campo.

Tabela 7- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional – DISCENTE

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
2.1. Qual o seu grau de conhecimento sobre a missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade ESBAM?	17,5%	15,5%	28,9%	22,7%	15,5%
2.2. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução das atividades artísticas e culturais da instituição?	5,5%	18%	38,1%	21,9%	16,4%
2.3. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução dos projetos e ações sociais e ambientais da instituição?	6,8%	19,5%	39,8%	27,5%	6,4%
2.4. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução das atividades de promoção e defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial da instituição?	0,0%	7,7%	15,4%	38,5%	38,5%
2.5. Qual o seu grau de satisfação com as metodologias diversificadas que são utilizadas a fim de favorecer a aprendizagem integral do aluno?	8%	7%	17%	47%	21%

O conhecimento sobre a missão, visão e valores institucionais, o reconhecimento de que a IES realiza projetos e ações que sintetizam o desenvolvimento das políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa são grandes forças e oportunidades apresentadas nos resultados, bem como o uso diversificado de metodologias para a construção do conhecimento.

Missão, visão e valores institucionais é o tripé que confere identidade e propósito para uma empresa. Sem esse tripé, é praticamente impossível construir um planejamento estratégico e guiar as decisões feitas dentro da Instituição de modo a atingir os resultados esperados.

Tabela 8- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - DOCENTES

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
2.1. Qual o seu grau de conhecimento sobre a missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade ESBAM?	0,0%	18,8%	37,5%	25%	18,8%
2.2. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução das atividades artísticas e culturais da instituição?	0,0%	9,4%	34,4%	31,3%	25%
2.3. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução dos projetos e ações sociais e ambientais da instituição?	12,4%	34,4%	28,8%	15,6%	8,8%
2.4. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução das atividades de promoção e defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial da instituição?	0,0%	0,0%	7,7%	23,1%	69,2%
2.5. Qual o seu grau de satisfação com as metodologias diversificadas que são utilizadas a fim de favorecer a aprendizagem integral do aluno?	0,0%	14%	33%	22,8%	30,2%

A participação docente no planejamento institucional e uso das metodologias para a formação integral do aluno configuram-se como forças e oportunidade institucionais ao passo que os indicadores relacionados à participação no planejamento e execução das atividades artísticas, culturais, ações sociais e ambientais e de promoção e defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, merecem atenção por indicar porcentagens significativas de conceito fraco e regular na questão 2.3.

As atividades voltadas para a arte, a cultura, as ações sociais e ambientais e de promoção e defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial voltada para as Formações Transversais são estruturas de Formação Complementar organizadas em torno de grandes temáticas, que oportunizam o aprofundamento dos estudos em uma perspectiva crítica e multifacetada, envolvendo diversos campos do saber.

Para esta questão, envolvendo grau de participação docente nestes aspectos, a IES observa que boa parte dos seus docentes possuem compromissos diversos e indisponibilidade em atuar em alguns eventos sociais, artísticos, culturais e de responsabilidade social fora dos seus horários institucionais, no entanto, a IES não mede esforços, reforçando a divulgação e ressaltando a importância tanto nos encontros de formação pedagógica quanto nos instrumentos internos de comunicação.

Tabela 9 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional –TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Perguntas	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
2.1. Qual o seu grau de conhecimento sobre a missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade ESBAM?	13,2%	10,3%	32,4%	27,9%	16,2%
2.2. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução das atividades artísticas e culturais da instituição?	8,8%	29,4%	25%	22,1%	14,7%
2.3. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução dos projetos e ações sociais e ambientais da instituição?	14,7%	20,6%	35,3%	17,7%	11,8%
2.4. Qual o seu grau de participação no planejamento e execução das atividades de promoção e defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial da instituição?	16,2%	8,8%	45%	21,8%	8,2%

O conhecimento sobre a missão institucional representa uma força corporativa. A participação no planejamento e execução das atividades artísticas e culturais, sociais, ambientais e de defesa dos direitos humanos carece de ações para melhoria. Esta situação se dá devido ao enfoque não pedagógico de grande parte da equipe administrativa no que concerne a ideia de planejamento e execução de atividades pedagógicas. De todo modo, a instituição resolve medir este aspecto, pois o considera relevante e pretende tornar este envolvimento cada vez mais uma realidade.

Tabela 10 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - SOCIEDADE CIVIL

Perguntas	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
2.1. Qual o seu grau de satisfação com as atividades de responsabilidade social da instituição (eventos culturais, ambientais, educacionais, cidadania, empreendedorismo e gestão)?	0,0%	0,0%	23,2%	48,8%	28%
2.2. Qual o seu grau de satisfação com o comprometimento do aluno/egresso da instituição com a responsabilidade social e a cidadania?	0,0%	0,0%	18%	31,9%	50,1%

Ambos os indicadores abordados neste eixo apresentam alto grau de satisfação na ótica da sociedade civil respondente. É notória a diferenciação da instituição frente aos seus concorrentes, o que inevitavelmente é percebido pela sociedade civil.

3.3. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

As políticas de incentivo à qualificação, canais de comunicação, serviços ouvidoria e monitoria, apoio ao discente, relação com a comunidade externa, apoio para participação em eventos acadêmicos, oferta de formação continuada são aspectos observados neste eixo.

Tabela 11 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas – **DISCENTES**

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
3.1. A Instituição oferece programa de monitoria?	3,3%	12%	32%	31,1%	21,68%
3.2. Como você classifica o site e as mídias da ESBAM como canal de comunicação (site, redes sociais, comunicações internas) é ativo e promove de fato a comunicação interna?	5,3%	20%	37,6%	22,7%	14,5%
3.3. A Instituição oferece núcleos de apoio discente (convênios com empresas para intermediação de empregos e estágio, núcleo de práticas jurídicas, núcleo de apoio psicológico)?	6,8%	19,5%	39,8%	27,5%	6,2%
3.4. A Instituição oferece políticas institucionais/ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação?	8,5%	13,1%	27,3%	13,7%	37,4%
3.5. Avalie o serviço da Ouvidoria da Instituição?	7,5%	7,1%	34,4%	35,3%	15,7%
3.6. Qual o seu grau de acesso às informações do programa de iniciação científica e tecnologia da instituição?	6,3%	18%	41,7%	16,8%	17,2%
3.7. Qual o seu grau de conhecimento sobre a relação da instituição com a comunidade externa?	4,1%	14,8%	38,2%	27%	15,8%
3.8. Qual o seu grau de satisfação com o apoio dado pela instituição para a participação em eventos acadêmicos?	6,1%	18%	40,3%	14,6%	21%

A oferta de programas de monitoria e serviços de ouvidoria, a agilidade dos canais de comunicação institucional, o apoio para a participação em eventos institucionais e o apoio à oferta de políticas de apoio à qualificação são grandes forças e oportunidades institucionais no

olhar dos discentes. Quanta as fraquezas e ameaças, observamos certo grau de desconhecimento das parcerias da IES com instituições externas para intermediação de estágio e emprego, o acesso às informações sobre o programa de iniciação científica e a relação da IES com a comunidade externa.

A questão envolvendo o desconhecimento de ambos os indicadores apontados incide na situação de que muitas vezes esse desconhecimento é fruto do desinteresse do aluno por questões desta natureza, pois, de muitas maneiras os discentes vem sendo informados sobre as parcerias e programa de iniciação científica, inclusive através de modalidade presencial e instrumentos digitais de divulgação. Além disto, tanto as coordenações de curso quanto a coordenação de pesquisa estão sempre atentas e disponíveis ao atendimento ao aluno.

Tabela 12 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas – DOCENTES

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
3.1. A faculdade ESBAM estimula a participação docente em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas e outros, interna e externamente?	18,8%	21,9%	40,5%	9,4%	9,4%
3.2. Como você classifica o site e as mídias da ESBAM como canal de comunicação (site, redes sociais, comunicações internas) é ativo e promove de fato a comunicação interna?	9,4%	13,6%	34,3%	23,9%	18,8%
3.3. A Instituição oferece núcleos de apoio discente (convênios com empresas para intermediação de empregos e estágio, núcleo de práticas jurídicas, núcleo de apoio psicológico)?	0,0%	6,3%	18,8%	12,5%	62,5%
3.4. A Instituição oferece políticas de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação?	3,1%	3,1%	21,9%	12,5%	59,4%
3.5. Avalie o serviço da Ouvidoria da Instituição?	0,0%	0,0%	21,9%	21,9%	56,3%
3.6. Qual o seu grau de acesso às informações do programa de iniciação científica e tecnologia da instituição?	7,5%	17,1%	34,4%	25,3%	15,7%
3.7. Qual o seu grau de conhecimento sobre a relação da instituição com a comunidade externa?	18,8%	9,4%	9,4%	21,9%	40,6%
3.8. Qual o seu grau de satisfação com o apoio dado pela instituição para a participação em eventos acadêmicos?	16,2%	8,8%	45%	21,8%	8,2%

As forças e oportunidades estão presentes nos indicadores de educação continuada por meio das políticas de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos com o apoio dado pela instituição para a participação em eventos acadêmicos e preparo do aluno para o mercado de trabalho.

Outro aspecto envolvendo o conhecimento dos professores sobre a relação da instituição com a comunidade externa, a IES observa que apesar de boa parte dos seus docentes possuem compromissos diversos e indisponibilidade em atuar em alguns eventos sociais, artísticos, culturais e de responsabilidade social fora dos seus horários institucionais há o reconhecimento da relação entre a ESBAM e comunidade. É um importante fator de desenvolvimento social — não só para a localidade em que a instituição se encontra, mas também para os alunos, os professores, a equipe técnica e os demais colaboradores.

Continuaremos a destacar junto os benefícios do bom relacionamento que a IES tem com a comunidade, como por exemplo, a criação de estratégias pedagógicas colaborativas com o entorno, a ESBAM consegue ensinar aspectos importantes da vida em comunidade aos estudantes, como a cidadania e o pensamento coletivo, além de *soft skills* como empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal melhoria do desempenho dos alunos — por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais — e o aumento da reputação e da credibilidade da instituição.

Esse tipo de estratégia ajudará a criar um ambiente favorável e sadio para os moradores do local. Consequentemente, uma boa relação entre faculdade e comunidade também aumenta o nível de satisfação das famílias e dos estudantes em relação à instituição.

Contudo detectamos fraquezas e fragilidades quanto ao apoio dado pela instituição para a participação docente em eventos acadêmicos, em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas. A instituição necessita ampliar essa política com o objetivo de estimular a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Tabela 13- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas – **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
3.1. Qual a probabilidade de você ingressar em um curso de graduação e ou pós-graduação da Instituição?	8,8%	29,4%	25%	22,1%	14,7%
3.2. A instituição oferece as políticas institucionais de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação?	0,0%	0,0%	40,1%	32,9%	27%
3.4. Os canais de comunicação da instituição (site, redes sociais, comunicações internas) são ativos e promovem, de fato, a comunicação interna?	10,3%	14,7%	30,9%	23,5%	20,6%
3.5. Qual o seu grau de conhecimento e acesso ao serviço de Ouvidoria da instituição?	2%	5%	34,4%	36%	29,6%
3.6. Qual o seu grau de conhecimento sobre as parcerias que a instituição possui com empresas de vários setores, intermediando oportunidades no mercado de trabalho aos discentes?	7,5%	17,1%	34,4%	25,3%	15,7%
3.7. Como você avalia a relação da instituição com a comunidade externa?	13,2%	10,3%	32,4%	27,9%	16,2%
3.8. Qual o seu grau de satisfação com o apoio dado pela instituição para a participação em eventos acadêmicos?	8,8%	14,7%	25%	22,1%	29,4%

O indicador relacionado à probabilidade de você ingressar em um curso de graduação e ou pós-graduação da Instituição sinaliza a necessidade de melhoria. Para estas questões, a IES já articula estratégia de sondagem de técnicos administrativos da secretaria acadêmica, financeiro e Inspectores interessados a fim de compreender esse aspecto, bem como a viabilização através de escalas administrativas para que os nossos colaboradores consigam conciliar a vida acadêmica com a profissional e familiar. Demais indicadores demonstram grau de satisfação, fruto de diversas ações implementadas no decorrer de 2024.

As forças e oportunidades estão presentes nos indicadores de políticas institucionais de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas, conhecimento e acesso ao serviço de Ouvidoria, sobre as parcerias que a instituição possui com empresas de vários setores bem como a boa a relação da instituição com a comunidade externa.

Tabela 14 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - **SOCIEDADE CIVIL**

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
3.1. Qual o seu grau de satisfação quanto ao preparo profissional do aluno/egresso da instituição para atender as exigências do mercado de trabalho?	0%	3%	42%	29%	26%
3.2. Qual o seu grau de satisfação quanto à conduta ética que o aluno/egresso da instituição apresenta em sua atuação profissional?	0%	0%	15,5%	27,5%	57%
3.3. Qual o seu grau de satisfação quanto à preocupação demonstrada pelo egresso com a formação continuada (formação complementar)?	0%	5%	19%	62%	14%
3.4. Qual a probabilidade de você indicar um curso de Graduação ou Pós-graduação da instituição a um familiar ou amigo?	0%	0%	10%	72%	18%

Indicadores avaliados de maneira satisfatória, indicando o preparo do acadêmico para o mercado de trabalho e a credibilidade da instituição frente à sociedade civil. Diversos discentes que encontraram oportunidade de estágio em empresas parceiras foram admitidos de forma direta. Além disto, a imagem que a instituição projeta na cidade em que se encontra corrobora para que mais de 72% dos respondentes apontem possibilidade de indicá-la a um familiar ou amigo.

3.4. EIXO 4 - Políticas de Gestão

A gestão institucional englobando a secretaria acadêmica, a gestão da coordenação de curso e da coordenação acadêmica e direção geral, apoio à docência, educação continuada, serviços de Recursos Humanos, expansão e investimento financeiro e estabilidade institucional.

Tabela 15 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 4 - Políticas de Gestão – **DISCENTES**

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
4.1. Qual o seu grau de satisfação com a relação de professores e alunos de maneira geral?	5,6%	10%	12,5%	37,2%	34,7%
4.2. Qual seu grau de satisfação com a gestão da sua coordenação de curso?	8,81%	8,45%	22,27%	24,18%	36,9%
4.3. Qual o seu grau de satisfação com a gestão da coordenação acadêmica?	8,1%	5,4%	32,6%	24,4%	29,5%
4.4. Avalie os serviços oferecidos pela Secretária Acadêmica (comunicação, agilidade, atendimento)	9,1%	20%	28,9%	16,1%	25,9%
4.5. Qual o seu grau de satisfação com a gestão geral da instituição?	6,4%	4,6%	28,9%	29,5%	30,6%
4.6. Qual o seu grau de satisfação com a relação de custo x benefício da mensalidade cobrada em comparação com as demais instituições privadas de ensino superior local?	8,5%	18,1%	37,9%	10,5%	25%
4.7. Qual o seu grau de percepção positiva em relação à expansão e investimento financeiro na instituição?	11,3%	19,3%	35,7%	24%	45%

Percebe-se potencialidade em 70,9% dos acadêmicos no reconhecimento por parte dos discentes do bom, muito bom e excelente atendimento oferecido pela IES através de atendimento qualificado setor da secretaria acadêmica, todavia a FRAGILIDADE de 29,1% na agilidade da devolutiva dos documentos solicitados, pois muitos são confeccionados de forma manual, necessitando de assinaturas e carimbos de outros setores cujo prazo é entre 24h a 72 horas prazo esse considerado como moroso.

No que tange o grau de satisfação com a relação de custo x benefício da mensalidade cobrada em comparação com as demais instituições privadas de ensino superior local no que tange as ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na ESBAM, pois é importante ressaltar que, todos os nossos alunos são bolsistas e já desfrutam de condições e descontos especiais que variam de 45% a 100% devido trabalharmos em parcerias e convênios com as diferentes Bolsas de Estudos (Programa Bolsa Universidade da Prefeitura de Manaus, FIES, Instituto Educações, Educa Mais Brasil, ProUni, Quero Bolsas, e Bolsa Social ESBAM).

Tabela 16 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional

Eixo 4 - Políticas de Gestão – DOCENTES

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
4.1. Qual o seu grau de acesso ao apoio e orientação relacionados à equipe de TI?	2%	9%	35%	29,4%	24,6%
4.2. Avalie o favorecimento que a gestão dá ao planejamento participativo nas políticas e metas propostas para o desenvolvimento da Instituição?	9,4%	9,4%	43,8%	31,3%	6,3%
4.3. Avalie a oportunidade que a gestão oferece para o crescimento e desenvolvimento profissional apoiando sua participação em eventos científicos e acadêmicos de sua área?	12,5%	28,1%	31,3%	25%	3,1%
4.4. Avalie o investimento nas políticas de inclusão da instituição quanto à acessibilidade para pessoas com necessidade especiais (PNE)	12,5%	25%	37,5%	18,8%	6,3%
4.5. Qual o seu grau de satisfação com os serviços oferecidos pelo Departamento de Recursos Humanos (comunicação, agilidade, política dedesenvolvimento)?	15%	26,6%	27%	19,4%	12%
4.6. Qual o seu grau de acesso aos cursos de atualização pedagógica e formação continuada disponibilizados ao corpo docente?	3,4%	9,8%	35,7%	24,5%	26,6%
4.7. Qual o seu grau de percepção positiva com relação à expansão e investimento financeiro na instituição?	1,2%	4,6%	45,7%	28,1%	20,4%
4.8. Qual o seu grau de segurança com relação a estabilidade da instituição no mercado educacional?	0,0%	0,2%	51,3%	31,6%	16,9%

A grande maioria dos indicadores relacionados a este eixo apresentam nível de satisfação positivo com alerta de fragilidade de 41% de conceito fraco e regular referente ao grau de satisfação com os serviços oferecidos pelo Departamento de Recursos Humanos e o conceito 2 que representa 281,1% no que tange a oportunidade que a gestão oferece para o crescimento e desenvolvimento profissional apoiando sua participação em eventos científicos e acadêmicos de sua área.

Sobre este aspecto ponderamos que a participação docente é amplamente apoiada e estimulada tanto em eventos internos quanto no grupo institucional que representamos. No que concerne a possibilidade que a Pós-graduação consiga trazer para a ESBAM a parceria com a política para participação em mestrado e doutorado, o departamento de Pós-graduação explanou as particularidades e processos administrativos relacionados a esta questão.

Tabela 17 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 4 - Políticas de Gestão – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
4.1. A instituição oferece qualificação (formação continuada) aos técnicos administrativos?	2%	14%	28%	17%	61%
4.2. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?	18,2%	14,5%	31,4%	22,6%	13,3%
4.3. Qual o seu grau de satisfação com os serviços oferecidos pelo Departamento de Recursos Humanos (comunicação, agilidade, política de desenvolvimento)	22,6%	19,5%	23,8%	20%	14,1%
4.4. Qual o seu grau de satisfação com o clima organizacional do seu setor (estilo de liderança, motivação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe)	1,5%	2,4%	35,8%	28%	32,3%
4.5. Qual o seu grau de percepção positiva em relação à expansão e investimento financeiro na instituição?	0,2%	1,2%	41,4%	32,1%	25,1%
4.6. Qual o seu grau de segurança com relação à estabilidade da instituição no mercado educacional?	0,2%	1,3%	25,9%	29,8%	42,8%
4.7. Avalie o (a) chefe do seu setor (acessibilidade, motivação, relacionamento interpessoal, competência, gestão de conflitos)	2,4%	3,9%	35,1%	22,6%	36%

A fragilidade foi identificada em no grau da satisfação com os serviços oferecidos pelo departamento de RH se apresentam como desafios neste eixo devido à porcentagem elevada de conceitos fraco e regular.

A pontencialidade de 42,1% ao passo que o clima organizacional e a gestão do coordenador / chefia direta apresenta alto grau de satisfação bem como o grau de percepção positiva em relação à expansão e investimento financeiro na instituição.

E no que se refere à oferta de formação continuada, a CPA vem estreitando cada vez mais os laços e aproximação com os colaboradores administrativos, de forma presencial, através de atividades educativas, sociais, palestras implantadas no início de 2024, o que resultou em 84% de satisfação de oferta de formação continuada:

Palestra Janeiro Branco: Autocuidado e Saúde Mental



Formação e Capacitação Profissional: Atendimento e Fidelização ao Cliente



Capacitação Profissional: Formação de Brigadista de Emergência



Atividade socioeducativa: Outubro Rosa dos Colaboradores da ESBAM



Prosa com a CPA



Foto 3: Ofertas de formações continuadas.
Fonte: CPA e Comunicação e MKT, 2024.

Tabela 18 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 4 -Políticas de Gestão – SOCIEDADE CIVIL

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
4.1. Avalie as habilidades e as competências dos acadêmicos/egressos e profissionais tendo com base a experiência do trabalho desenvolvido.	0,0%	0,1%	10,1%	35,6%	54,2%
4.2. Avalie o respeito e a preocupação para as questões ambientais, redução do desperdício de recursos do ambiente de trabalho.	0,3%	0,8%	38,5%	27,4%	33%
4.4. Avalie a postura ética dos acadêmicos /egressos e profissionais da Faculdade ESBAM se no espaço de trabalho?	0,1%	0,2%	41,5%	32,4%	25,8%
4.5. Qual a probabilidade de indicar a contratação de acadêmicos e profissionais provenientes da Instituição ESBAM?	0,0%	0,0%	10,4%	51,2%	38,4%

Os resultados demonstram alto grau de satisfação com os indicadores relacionados às políticas de gestão, corroborando a boa imagem institucional por parte dos parceiros e sociedade civil participante da pesquisa. Como já mencionado, a IES tem excelente projeção local, a partir da realização d eventos no entorno, investimento institucional crescente e atendimento diferenciado de sua equipe de gestão e coordenações de curso.

3.5. EIXO 5 - Infraestrutura Física

A infraestrutura física relacionada aos espaços de salas de aula, laboratório didáticos, setoer financeiro, Portal ENSINC, espaços e instrumentos de trabalho, banheiros, espaços de convivência e refeitórios, espaços de atendimento aos discentese infraestrutura geral.

Tabela 19- Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 5 - Infraestrutura Física – **DISCENTES**

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
5.1. Avalie a insfraestrutura da sua sala de aula	12,6%	5,8 %	39,5%	15,4%	26,6%
5.2. Avalie a infraestrutura dos espaços de convivência e lanchonete	0,0%	2,4%	28,5%	41,4%	28,3%
5.3. Avalie a infraestrutura biblioteca institucional bem como a quantidade de acervo bibliográfico físico e virtual em relação ao perfil profissional e ao conteúdo do curso no qual estuda	5,6%	15,8%	37,7%	24,8%	16,1%
5.4. Avalie a infraestrutura do setor financeiro	2,1%	3,5%	28,9%	35,4%	30,1%
5.5. Avalie a infraestrutura dos laboratórios didáticos:					
5.5.1. Multidisciplinares (Medicina Veterinária)	13,2%	15,8%	30,7%	18,1%	22,2%
5.5.2. Brinquedoteca	26,2%	16,1%	33,3%	14,3%	10%
5.5.3. Informática	19,5%	24,1%	37,4%	12,2%	6,7%
5.5.4. NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	17,6%	18,1%	30,3%	10,1%	9%
5.6. Avalie o Portal ENSINC - Portal do Aluno (acesso, orientação para uso, praticidade)	2,8%	3,1%	40,2%	25,3%	28,6%

Todos os espaços físicos da faculdade houveram investimentos e ampliação ao longo de 2024. Quanto aos laboratórios da Clínica de Psicologia e Laboratório Multidisciplinar foram totalmente reformulados ao longo de 2024.

Tabela 20 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 5 - Infraestrutura Física – DOCENTES

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
5.1. Avalie a infraestrutura das salas de aula (climatização, conforto, equipamentos)	0,5%	0,2%	45,3%	36,1%	17,9%
5.2. Avalie a infraestrutura da sala dos professores (climatização, conforto, acesso,)	0,9%	1,4%	38,1%	41,6%	18%
5.3. Avalie a infraestrutura dos espaços de convivência (climatização, conforto, acesso,)	9%	12%	34%	21%	24%
5.4. Avalie a infraestrutura dos laboratórios didáticos (climatização, acesso, equipamentos, conforto)	0,1%	0,9%	29,4%	35,1%	34,5%
5.5. Avalie a infraestrutura da biblioteca institucional (climatização, acesso, acervo, conforto)	4,5%	5,8%	35,8%	28,2%	31,5%
5.6. Avalie o Portal ENSINC - Portal do Professor (acesso, orientação para uso, praticidade, agilidade)	0,2%	1,2%	41,4%	32,1%	25,1%
5.7. Avalie a infraestrutura geral da instituição.	2,6%	4,1%	25,6%	42,9%	24,8%
5.8. Qual a probabilidade de recomendar a Instituição a um(a) amigo(a) ou familiar?	0,0%	0,1%	19,9%	42%	38%

Não há dúvidas de que o ensino e a aprendizagem são um dos pilares que sustentam os cursos superiores no país. No entanto, a infraestrutura da faculdade é imprescindível para que o corpo docente — isto é, a equipe de professores de uma instituição — exerça um trabalho de qualidade e os alunos tenham uma estrutura física confortável para se dedicar plenamente aos estudos.

Todos os indicadores do eixo apresentam alto índice de satisfação por parte dos docentes dos colegiados de curso. A infraestrutura da faculdade é um diferencial competitivo no mercado em que atua. A satisfação dos que a adentram é de maneira geral muito satisfatória.

Tabela 21 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional
Eixo 5 - Infraestrutura Física – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
5.1. Os equipamentos de informática e os instrumentos de trabalho atendem às necessidades dos técnicos administrativos?	2,1%	1,4%	42,9%	25,3 %	28,3%
5.2. A instituição dispõe de refeitório e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos colaboradores?	24,3%	12,9%	28,8%	21,5%	12,5%
5.3. Qual o seu grau de satisfação com os espaços das áreas de alimentação, cultura, lazer, convívio e interação social (climatização, acesso, equipamentos, conforto)	28,2%	18,4%	31,1%	19,5%	2,8%
5.4. Qual seu grau de satisfação quanto à infraestrutura geral do seu setor?	0,9%	1,5%	45,3%	35%	17,3%
5.5. Qual a probabilidade de recomendar a Instituição a um(a) amigo(a) ou familiar?	0,5%	2,1%	39,5%	29,1 %	28,8 %

As fragilidades foram identificadas se a instituição dispõe de refeitório e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos colaboradores técnico-administrativos, em especial, na ausência de refeitório para os colaboradores, que dividem o espaço de convivência com discentes e docentes e algumas vezes não têm o seu tem o seu horário de intervalo / almoço respeitados, pois alguns alunos interrompem o referido momento para requer alguma informação de atendimentos e serviços. No que tange o grau de satisfação com os espaços de cultura, lazer, convívio e interação social os colaboradores sinalizaram que consideram o RH tímido em promover tais atividades de lazer e cultura e quando o Acadêmico desenvolve tais atividades, na maioria das vezes não conseguem participar devido estarem trabalhando nos seus setores.

As forças e oportunidades estão presentes em todos os demais indicadores relacionados à infraestrutura. Os investimentos e treinamentos para uso dos equipamentos de informática e instrumentos de trabalho e infraestrutura geral dos setores vêm sendo ampliados ao longo do triênio. Os aspectos ligados aos espaços de refeitório, de cultura, lazer, convívio e interação social acendem um alerta à instituição.

Tabela 22 - Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Macro Institucional**Eixo 5 - Infraestrutura Física – SOCIEDADE CIVIL**

Pergunta	1.Fraco	2. Regular	3. Bom	4. Muito Bom	5.Excelente
5.1. Avalie a infraestrutura que você conhece da instituição (Biblioteca, Laboratórios, Secretaria Acadêmica, auditórios, Espaços de Convivência) no que concerne à climatização, conforto, acervo, disponibilidade de equipamentos e acesso.	0%	0%	27%	43%	30%

De forma predominante (100%), em especial, o público em geral, considera bom, muito bom e excelente a infraestrutura da faculdade ESBAM. Esta realidade é refletida na avaliação da sociedade civil, pois é papel da instituição disponibilizar aos alunos os meios necessários para o seu aprendizado teórico e prático, tendo como foco uma formação atual, capaz de corresponder às expectativas e exigências do mercado profissional. Laboratórios, salas de aula bem equipadas, ambientes bem preservados e equipamentos modernos são importantes para complementar o aprendizado e ampliar a capacitação do estudante.

IV. ANÁLISE DOS DADOS

Ao longo de 2024 é possível perceber uma evolução quantitativa e qualitativa em diversos aspectos institucionais. Esta melhoria muito nos orgulha e ao mesmo tempo nos desafia a continuarmos atendendo as expectativas dos diversos atores institucionais com os quais a instituição se relaciona.

Evolução de Perguntas Presentes no Processo de Autoavaliação Institucional

Com a maturidade institucional em 2024 a partir da análise dos resultados obtidos no último triênio, foi-se percebendo a necessidade de alinhar as perguntas de forma mais assertiva a cada um dos grupos pesquisados e também a avaliar indicadores de forma mais específica e detalhada. Esse aumento, não tem fins apenas quantitativos, mas, sobretudo qualitativos. Hoje, nossos questionários de autoavaliação macro institucional contam com um total de 105 perguntas direcionadas a toda a comunidade acadêmica.

Hoje é possível perceber de forma clara qual a percepção de cada um dos grupos da comunidade acadêmica a respeito de todos os indicadores que a IES julga relevante. Percebemos que em cada eixo as perguntas para avaliar um indicado e medir o grau de satisfação deveriam ser adequadas à realidade de cada grupo pesquisado. Essa realidade foi se descortinando no decorrer do processo. De tal forma que hoje com questionários mais abrangentes podemos ter um panorama mais assertivo.

Evolução da Participação na Autoavaliação Institucional

A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional é um aspecto extremamente relevante para o corpo gestor e melhoria dos processos. Mesmo diante de grave cenário de Pandemia e Pós-pandemia, percebemos um crescimento da adesão dos atores institucionais.

Gráfico 1 - Participação dos atores na Autoavaliação Macro Institucional

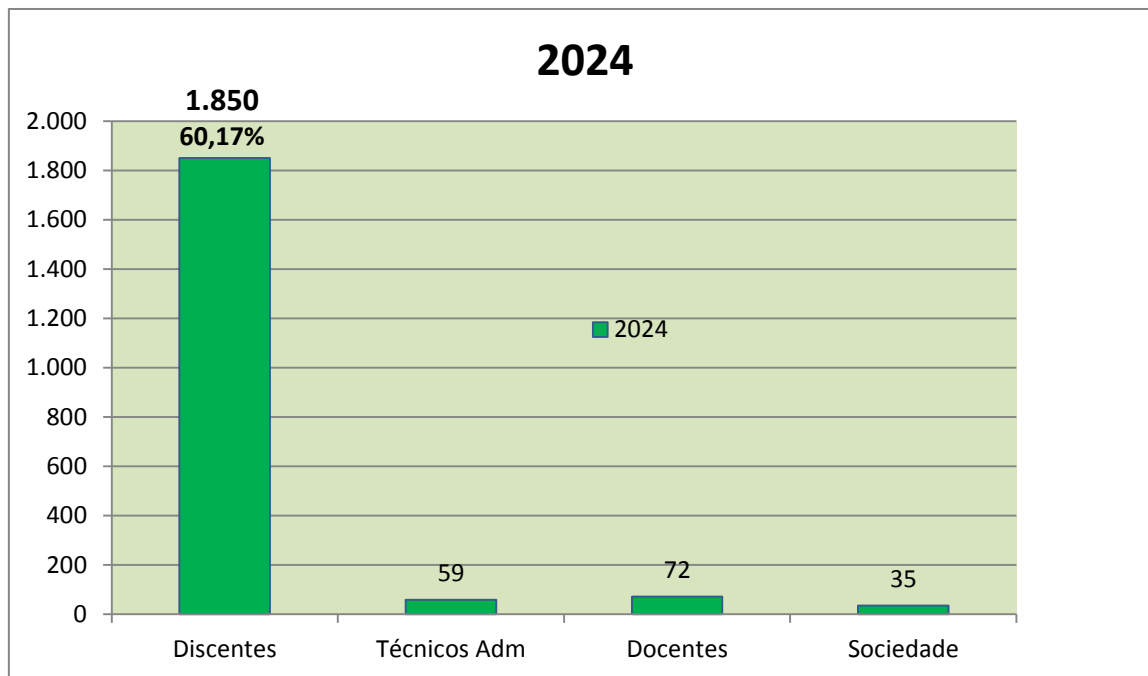


Gráfico 1- Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional

Sabemos que temos o desafio de continuar alavancando essa participação e a IES não tem medido esforços nesta direção, ampliando cada vez mais os instrumentos de divulgação, inclusive, de forma presencial nas salas de aula. Porém, percebemos também, que de maneira geral, há um hábito de as pessoas só buscarem avaliar um serviço ou processo quando diante de alguma insatisfação significativa. Temos dialogado institucionalmente para que este cenário continue sendo aperfeiçoado.

Em 2024

Dos 2.903 discentes: 1.850 responderam a Avaliação Macro e correspondem a 60,17%;

Dos 92 docentes: 72 responderam a CPA e correspondem a 80,36%;

Dos 74 técnico-administrativos: 59 responderam a CPA e correspondem a 85,56% e

Dos 35 representantes da Sociedade Civil: 35 responderam a pesquisa da CPA e correspondem a 100%.

DIAGNÓSTICO GERAL DE 2024

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Forças e Oportunidades

DISCENTES

- 89% de satisfação quanto à frequência atual das aplicações das avaliações institucionais utilizada pela CPA no planejamento e desenvolvimento institucional;
- 89% de satisfação discente com a gestão da atual Direção Geral;
- 86,3% de satisfação discente com a gestão da atual Coordenação Acadêmica;
- Grau de satisfação com a atuação da gestão da coordenação de curso:
- Serviço Social: 100%
- RH: 94,74%
- Pedagogia: 75,45%
- Ciências Contábeis: 74,84%

Forças e Oportunidades

DOCENTES

96,9% grau de conhecimento sobre a atuação da CPA no processo de avaliação institucional.

Fraquezas e Ameaças

DISCENTES

- 57,65% de insatisfação discente com a atuação da gestão da coordenação de curso de **ADS**.
- 50,19% de insatisfação discente com a atuação da gestão da coordenação de curso de **Direito**.
- 36,35% de insatisfação discente com a atuação da gestão da coordenação de curso de **Psicologia**.
- 36% de insatisfação discente com a atuação da gestão da coordenação de curso de **Gestão Financeira**.
- 33,24% de insatisfação discente com a atuação da gestão da coordenação de curso de **Administração**.
- 33,12% de insatisfação discente com a atuação da gestão da coordenação de curso de **Med. Vet.**

Fraquezas e Ameaças

DOCENTES

Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo

- **84,4%** de satisfação com a divulgação dos relatórios e resultados do processo de Avaliação Institucional;
- **100%** de satisfação quanto a frequência atual das aplicações das avaliações institucionais utilizada pela CPA no planejamento e desenvolvimento institucional;
- **Alto grau de satisfação com a gestão:**
 - **100%** com a Direção Geral institucional,
 - **93%** com a Coordenação de Curso e
 - **75%** com a Coordenação Acadêmica.

Forças e Oportunidades

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- **79%** de satisfação quanto à frequência atual das aplicações das avaliações institucionais utilizada pela CPA no planejamento e desenvolvimento institucional;

Forças e Oportunidades

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- **100%** grau de conhecimento sobre a atuação da CPA no processo de avaliação institucional.
- A relação que a IES tem com a comunidade externa se configuram como forças e oportunidades.

Fraquezas e Ameaças

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo

Fraquezas e Ameaças

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Forças e Oportunidades

DISCENTES

- Satisfação quanto ao cumprimento das formalidades da docência;
- **76,4%** de participação nas atividades artísticas e culturais;
- **92,3%** de reconhecimento de que a IES realiza projetos, ações e participação no planejamento e execução das atividades de promoção e defesa dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial;
- **85%** de satisfação com as metodologias diversificadas que são utilizadas a fim de favorecer a aprendizagem do aluno e domínio da matéria por parte dos docentes;

Forças e Oportunidades

DOCENTES

- **81,3%** de reconhecimento sobre a missão institucional e PDI.
- **90,7%** de reconhecimento de que a IES divulga projetos de participação nas atividades artísticas e culturais;
- **100%** de reconhecimento de que a IES divulga projetos e ações das atividades de promoção e defesa dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial;
- **86%** Uso das metodologias para a formação integral do aluno.
- Boa relação dos professores com alunos;

Fraquezas e Ameaças

DISCENTES

- **26,3%** de não participação no planejamento e execução dos projetos socioambientais.

Fraquezas e Ameaças

DOCENTES

- **46,8%** de baixa participação em projetos e ações sociais e ambientais

Forças e Oportunidades

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- 76,5% de reconhecimento sobre a missão institucional e PDI.
- 75% de reconhecimento de que a promove e defesa dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial;

Forças e Oportunidades

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

100% de satisfação com as atividades de responsabilidade social, cidadania e comprometimento dos alunos.

Fraquezas e Ameaças

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- 38,2% de baixa participação nas atividades artísticas e culturais;
- 35,3% de baixa participação no planejamento e execução dos projetos socioambientais.

Fraquezas e Ameaças

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Forças e Oportunidades

DISCENTES

- 85,4% de satisfação discente com a Ouvidoria;
- 84,7% de conhecimento das ofertas de políticas acadêmicas de apoio ao discente e também de monitoria;
- 81% de alto grau de relacionamento com a comunidade externa;
- 78,4% reconhecem que a Instituição oferece

Fraquezas e Ameaças

DISCENTES

- Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

políticas institucionais e ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação.

- **75,9%** de apoio dado pela IES para a participação em eventos acadêmicos
- **75,1%** de reconhecimento com os Programas de iniciação científica e tecnologias.
- **74,8%** de Agilidade nos canais de comunicação (site, redes sociais e mídias);

Forças e Oportunidades

DOCENTES

- Alto conhecimento das ofertas de políticas acadêmicas de apoio ao discente:
- **77%** de agilidade nos canais de comunicação.
- **93,8%** Reconhecem que a IES oferece núcleos de apoio ao discente (convênios com empresas para intermediação de empregos e estágio, núcleo de práticas jurídicas, núcleo de apoio psicológico) e ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação;

Fraquezas e Ameaças

DOCENTES

- **40,7%** consideram que a IES não estimula a participação docente em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas etc;

- 100% de satisfação discente com a Ouvidoria;
- 75,4% Preparo do aluno para o mercado de trabalho.
- 71,9% Relação com a comunidade externa.

Forças e Oportunidades **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

- Conhecimento das ofertas de políticas acadêmicas de apoio ao discente:
- 100% reconhecem que a Instituição oferece políticas institucionais e ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação.
- 93% reconhecem a satisfação com a Ouvidoria;
- 76,5% de boa Relação com a comunidade externa e apoio dado pela IES para a participação em eventos acadêmicos.

Fraquezas e Ameaças **TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS**

- 37,7% de não ingressar em um curso de graduação e/ou pós-graduação na IES por falta de políticas diferenciadas voltadas para funcionários.

Forças e Oportunidades
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- 97% de Satisfação quanto ao preparo profissional do aluno / egresso da instituição para atender as exigências do mercado de trabalho.
- 100% de Satisfação quanto à conduta ética que o aluno/egresso da instituição apresenta em sua atuação profissional.

Fraquezas e Ameaças
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Forças e Oportunidades
DISCENTES

- Oferta de orientações pedagógicas para a continuidade do ano letivo com estratégia de ensino mediada por tecnologia por portal do aluno;
-
- 30,6% de Percepção de investimento envolvendo alunos de Psicologia e Medicina Veterinária que concerne as Clínica de Psicologia e laboratório multidisciplinar.
- 84,4% de satisfação de maneira geral com a relação de professor e alunos;
- 83,35% de satisfação de maneira geral com a relação da coordenação do curso;
- 89% de satisfação de maneira geral com a relação da Direção Geral;

Fraquezas e Ameaças
DISCENTES

- Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

Forças e Oportunidades

DOCENTES

- 94,2% percepção positiva com relação à expansão e investimento financeiro na instituição;
- 99,8% de segurança com relação a estabilidade da instituição no mercado educacional;

Forças e Oportunidades

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- 96,1% Clima organizacional;
- 98,6% percepção positiva com relação à expansão e investimento financeiro na instituição e segurança com relação a estabilidade da instituição no mercado educacional;
- 93,7% Satisfação com o chefe do setor;

Forças e Oportunidades

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- Segurança com relação à estabilidade da instituição no mercado educacional.

Alta probabilidade de indicar a contratação de acadêmicos e profissionais provenientes da Instituição ESBAM;

Fraquezas e Ameaças

DOCENTES

- 41,6% insatisfeitos com os serviços oferecidos pelo RH (comunicação, agilidade, política de desenvolvimento;

Fraquezas e Ameaças

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- 32,7% consideram insuficiente a Quantidade disponível de funcionários de apoio administrativo.
- 42,1% insatisfeitos com os Serviços e benefícios oferecidos pelo departamento de RH.

Fraquezas e Ameaças

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Forças e Oportunidades

DISCENTES

- **80,9%** de Satisfação com a infraestrutura das salas de aula.
- **96%** de Satisfação com os espaços de convivência;
- **94,4%** de satisfação com a Biblioteca Institucional e acervo físico e virtual e Setor financeiro
- **77,6%** de maneira geral com os laboratórios didáticos;
- **94,1%** Satisfação com o Portal do aluno;

Fraquezas e Ameaças

DISCENTES

- **27,3%** de insatisfação com a Infraestrutura dos banheiros (estreitos e apertados)

Forças e Oportunidades

DOCENTES

- **93,7%** Satisfação com a infraestrutura das salas de aula.
- **97,7%** Satisfação com a infraestrutura do espaço de sala destinado aos professores.
- **79%** Satisfação com a disponibilidade de espaços de convívio e interação social.
- **99%** de maneira geral com os laboratórios didáticos;
- **89,7%** de satisfação com a Biblioteca Institucional e acervo físico e virtual e Setor financeiro

Fraquezas e Ameaças

DOCENTES

- Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

- **98,6%** Satisfação com o Portal do ENSINC;
- **93,3%** Infraestrutura geral da IES;
- **100%** Alta probabilidade de recomendar a IES a um amigo

Forças e Oportunidades

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Satisfação com de equipamentos de informática e instrumentos de trabalho;

Infraestrutura geral do setor.

Alta probabilidade de recomendar a IES a um amigo;

Forças e Oportunidades

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- Satisfação com a infraestrutura que o parceiro conhece da instituição (Biblioteca, Laboratórios, Secretaria Acadêmica, auditório, Espaços de Convivência) no que concerne à climatização, conforto, acervo, disponibilidade de equipamentos e acesso.

Fraquezas e Ameaças

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- **37,2%** de insatisfação com a ausência de refeitório
Infraestrutura dos banheiros (estreitos e apertados)

Fraquezas e Ameaças

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- Sem indicadores com sinalização de fraqueza e ameaça neste eixo.

V. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

As ações abaixo descritas são baseadas nas análises dos dados e das informações apresentadas, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

PLANO DE AÇÃO								Revisão: 03/2025	
Tratativa de Detratores da Autoavaliação Macro Institucional - DISCENTES								Emissão: 12/03/2025	
	Indicador	O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Onde fazer?	Quanto custa?	Quem vai fazer?	Situação
1	Divulgação da atuação da CPA e dos resultados dos relatórios	Fórum de apresentação dos resultados da Autoavaliação Macro Institucional e da Autoavaliação de curso	Para esclarecer eventuais dúvidas Ampliar a satisfação discente	Reunião Gravação de videos Divulgação	Até 02/2025	Sala de Conferência Canais de Comunicação Institucional	Hora aula dos membros da CPA e equipe de MKT	CPA e MKT	Realizado
2	Atuação e apoio da coordenação de cursos no que concerne ao planejamento e avaliação institucional	Fórum de Feedback da gestão institucional junto aos discentes	Para esclarecer eventuais dúvidas e Ampliar a satisfação discente	Reunião Discente	Até 29/03/2025	Salas de aula	Hora aula da coordenadora acadêmica e de cursos e do NAP	Acadêmica Coordenação Coordenação de cursos NAP	Em andamento

3	Ampliação do conhecimento sobre missão institucional e PDI	Fortalecer a ampliação do conhecimento sobre missão institucional e PDI	Para esclarecer dúvidas e ampliar participação discente	Reunião Discente	Permanentemente	Salas de Aula Canais de Comunicação Institucional	Hora aula dos coordenadores e Professores envolvidos	Professores, Coordenador (a) de curso e coordenadora Acadêmica	Em andamento
4	Participação atividades e projetos sociais e ambientais (transversais)	Sensibilizar os alunos da importância de participação nos projetos, ações e eventos acadêmicos	Para engajamento discente e ampliação da participação	Reunião Discente	Permanentemente	Salas de Aula Canais de Comunicação Institucional	Hora aula dos coordenadores e professores envolvidos	Professores, Coordenador(a) de curso e Coordenadora Acadêmica	Em andamento

PLANO DE AÇÃO

Revisão: 03/2025

Tratativa de Detratores da Autoavaliação Macro Institucional - DOCENTES

Emissão: 12/03/2025

	Indicador	O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Onde fazer?	Quanto custa?	Quem vai fazer?	Situação
1	Participação atividades e projetos sociais e ambientais (transversais)	Incentivar os docente da participação nos projetos, ações e eventos acadêmicos	Para fortalecimento docente e ampliação da participação	Reunião Docente	Semana de Formação e Planejamento Letivo 2024/1	Salas de Aula Canais de Comunicação Institucional	Hora aula dos coordenadores e professores envolvidos	Professores, Coordenador (a) de curso e coordenadora acadêmica	Realizado
2	Políticas de qualificação e pouco estímulo a	Divulgação de Eventos de	Para esclarecer Dúvidas, ampliar a Participação docente	Reunião Docente	Permanentemente	Salas de Aula	Hora aulados coordenadores e	Professores, Coordenador	Em andamento

	participação docente em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas etc;	Qualificação e Programas de capacitação Profissional				Canais de Comunicação Institucional	professores envolvidos	(a) de curso e coordenadora Acadêmica	
3	Satisfação com a atuação e serviços do RH	Reunião de Feedback	Para orientações, análise de problemas e planejamento de ações	Reunião Administrativa	A cada 3 meses	Sala de Conferência	Hora aula dos coordenadores, administrativo, RH e Diretoria	Coordenador Administrativo, RH e Diretoria	Em andamento

PLANO DE AÇÃO

Revisão: 03/2025

Tratativa de Detratores da Autoavaliação Macro Institucional – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Emissão: 12/03/2025

	Indicador	O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Onde fazer?	Quanto custa?	Quem vai fazer?	Situação
1	Participação atividades e projetos sociais e ambientais (transversais) artísticos culturais	Sensibilizar a gestão da importância dos colaboradores participarem de projetos, ações e eventos pedagógicos	Para engajamento do colaborador e ampliação da participação cidadã	Reunião Administrativa e acadêmica	Permanentemente	Área de convivência Canais de Comunicação Institucional	Hora aula dos coordenadores e Funcionários envolvidos	Extensão RH Gerência Operacional	Em andamento

2	Não ingressar em um curso de graduação e/ou pós-graduação na IES por falta de políticas diferenciadas voltadas para funcionários	Reunião Mensal de Feedback	Para orientações, análise de problemas e planejamento de ações	Reunião Administrativa	Mensalmente	Sala de Conferência	Hora dos colaboradores e Funcionários envolvidos	Direção Executiva RH MKT e Comercial	Em andamento
3	Quantidade insuficiente de funcionários administrativo	Sensibilizar a gestão da importância da ampliação do quadro de funcionários	Para esclarecer eventuais dúvidas Ampliar a satisfação dos colaboradores	Reunião do CEPE – Conselho Superior	Permanentemente	Diferentes setores	Aumento de pessoal	Direção Executiva RH	Em andamento
4	Serviços e benefícios oferecidos pelo departamento de RH.	Sensibilizar a gestão da importância dos serviços e benefícios aos funcionários	Para esclarecer eventuais dúvidas Ampliar a satisfação dos colaboradores	Reunião do CONSUP – Conselho Superior	Permanentemente	Sala do RH	Benefícios e serviços	Direção Executiva RH	Em andamento
5	Infraestrutura dos banheiros (estreitos e apertados) ausência de refeitório e sala de descanso	Sensibilizar a gestão da importância de aperfeiçoar a infraestrutura	Para esclarecer eventuais dúvidas Ampliar a satisfação dos colaboradores	Reunião do CEPE – Conselho Superior	Permanentemente	Banheiros e refeitórios	Benefícios e serviços	Direção Executiva RH	Em andamento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As forças e oportunidades diagnosticadas se fortaleceram no decorrer de 2024, como por exemplo, a satisfação com as aplicações das avaliações institucionais promovidas pela CPA, reconhecimento de que a ESBAM realiza investimentos institucionais em infraestrutura física e acadêmica, como por exemplo, reforma do auditório e laboratórios multidisciplinares, clínica de psicologia, área de convivência com espaço sócio-cultural voltado para a valorização regional, e ampliação do número de estacionamentos (de 2 para 5), promoção de ações de defesa dos direitos humanos, igualdade racial, artístico-cultural, responsabilidade social e cidadania, boa relação com a comunidade externa, uso de metodologias inovadoras para a formação integral do aluno, corpo docente qualificado e experiente, gestão institucional presente e reconhecimento que a Instituição oferece políticas institucionais e ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida de incentivo à qualificação através de descontos/bolsas para a participação em cursos de idiomas, cursos de aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional e ingresso em cursos de graduação e pós-graduação.

As fraquezas e ameaças constituem-se desafios a serem enfrentados, como por exemplo, a insatisfação discente quanto à atuação e apoio de algumas coordenações de cursos no que concerne ao planejamento e avaliação institucional, baixa participação no planejamento nos projetos e ações socioambientais, infraestrutura física relacionada banheiros estreitos e criação de refeitórios e sala de descanso além de quantitativo insuficiente de funcionários administrativos bem como melhorar o relacionamento e serviços do RH (tanto com os docentes quanto com os administrativos).

Por fim, alcançamos a nossa mais recente conquista: a transformação para Centro Universitário. Com aprovação em novembro de 2024 pelo MEC com nota máxima 5, nasce em breve, UNIESBAM – o Centro Universitário ESBAM. Essa conquista trará ainda mais orgulho, aprendizado e oportunidades de crescimento profissional para toda a nossa comunidade acadêmica e será para nossa instituição, um divisor de águas e nos possibilitará um crescimento mais célere o que num futuro próximo, nos permitirá valorizar de forma significativa o trabalho e empenho de toda a nossa equipe de colaboradores. De todo modo e, sobretudo, nos colocamos como uma instituição que aprende e que possui um processo de autoavaliação institucional consolidado e com conquistas crescentes.

Pressupostos Legais consultados

1. BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
2. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
3. BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
5. Decreto no 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
6. Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
7. Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
8. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: < <http://inep.gov.br/> >.
9. BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/> >.
10. CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
11. CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
12. CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
13. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.